ANNO XLIV. NUMERO 122. QUINTA FEIRA 28 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhó, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. S. Gregorio VII p., S. Urbano p. m.
26 Terç. Ss. Heraclio e Feliciano mm.
27 Quart. S. João p. m.; S. Ranulfo m.
28 Quint. S. Germano b.; S. Priamo m.
29 Sext. Ss. Maximo e Maximiano bb.
30 Sabb. S. Fernando rei de Castella, S. Emilia m.
31 Dom. (do Espirito Santo) S. Petronilla v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE MAIO DE 1868.

NOTICIAS DA EUROPA.

Da Europa chegou hontem o vapor inglez *Oneida*, trazendo datas: de Hamburgo 5, de Paris 7, de Londres 8 e de Lisboa 13 do corrente.

— A noticia mais importante depois das ultimas malas que recebemos da Europa é a da tomada da Abyssinia pela expedição ingleza no dia 14 de abril, (da qual ja inteiramos os leitores pelos telegrammas recebidos em Lisbôa a' ultima hora); noticia que foi recebida pela imprensa européa, com o mesmo enthusiasmo que a do glorioso feito de armas de Humaytá'.

O imperador Theodoro não quiz render-se; retirando-se de Magdala, postou cinco peças de artilharia na base da sahida para a praça; ao chegar Napier, os Abexinos romperam o fogo; os Inglezes responderam com os canhões *Armstrong*. O grão Negus abandonou então as peças, e poz barricadas nas portas e rompeu o fogo de fuzilaria. Depois de tres horas de bombardeamento, deu-se o assalto á praça, e ao cabo de uma vigorosa resistencia, foi esta tomada. O grão Negus Theodoro foi encontrado morto com uma ferida de bala na cabeça, dizem uns que fôra morto no combate, outros que se suicidára. O fim de Theodoro foi o de um bravo. Quatorze mil abexins depozeram as armas, dous filhos do imperador Theodoro foram feitos prisioneiros.

Os prisioneiros inglezes foram entregues, e foram enviados para Inglaterra; o que depõe muito em contrario da barbaridade de que o accusavam.

Entre os tropheus, que foram achados em Magdala, contam se quatro corôas de ouro, mil peças de baixella de prata, 28 peças de artilharia e outros objectos de valor.

Na camara dos communs, Disraeli elegiou sir Robert Napier, comparando-o a Fernando Cortez invadindo o Mexico, e accrescentando que a evacuação immediata da Abyssinia provava o desinteresse e as bôas intenções da Inglaterra.

Effectivamente pelas ultimas noticias da Abyssinia publicadas pelo *Times*, consta que o estado-maior da expedição ingleza se achava a 21 de abril em Talanta e que no dia 18 as tropas tinham começado o seu movimento de retirada; marchando na direcção da costa, onde sir Robert Napier esperava poder chegar a 23 do corrente.

Magdala e suas fortificações tinham sido completamente destruidas.

Sir Jorge Napier foi elevado a grão-cruz da ordem do Banho, uma das mais illustres da Grã-Bretanha.

Em relação, porém, ás provas de lealdade e desinteresse dadas pela Inglaterra, retirando as suas forças de um paiz onde poderia estabelecer a sua influencia, e destruir as intenções do governo francez, quando emprehendeu a gigantesca obra do canal de Suez, pretendem alguns tirar á Inglaterra esta gloria e obscurecer-lhe esta prova de virtude.

Dizem que a propaganda russa, que receia o estabelecimento do poder inglez no extremo da Africa oriental, quasi defrontando a India, lhe forjava uma nova insurreição nas possessões da India, e que esta foi a verdadeira causa de se ter dado a Napier ordem para fazer marchar com a maior brevidade as tropas da expedição para a India.

Dizia-se que se ia organisar em Londres uma commissão para pedir a lord Stanley que tomasse uma posição estrategica na Abyssinia para proteger o commercio inglez; ao mesmo tempo relata uma folha franceza, que alguns principes abexins rogaram a sir Robert Napier para que se demorasse até que se arranjassem os negocios internos; ora a demora podia ser longa e a França não veria com bons olhos tal expedição.

O conflicto parlamentar em Inglaterra tem assumido grandes proporções. O Sr. Disraeli annunciou á camara na sessão de 4 do corrente que a rainha não tinha aceitado a demissão do ministerio e o autorisara a dissolver o parlamento, e que por consequencia o parlamento seria dissolvido no outomno, e que as novas eleições teriam lugar em novembro.

Disraeli expoz na camara dos communs qual tem sido a politica do gabinete, e chamou a attenção para as numerosas approvações que tem alcançado da parte da opposição a sua maneira de proceder, em relação aos negocios estrangeiros.

Em resumo, o Sr. Disraeli entendia dever resistir até ao extremo, e que não se tendo feito menção alguma da questão irlandeza, por occasião das ultimas eleições, a camara não tinha o caracter de constituinte, e que por isso a questão fôra intempestivamente introduzida nos trabalhos da camara, e que se não poderia fazer do assumpto uma questão de gabinete, senão depois de se haver appellado para os eleitores.

Gladstone protestou contra as doutrinas do gabinete, sustentando que o dever do parlamento é proceder com firmeza e sem dilacção, continuando a discutir a questão pendente da Irlanda. Gladstone descreveu energicamente quanto era vacillante a politica do gabinete, qual era a sua falta de firmeza de principios, e quão artificiosos eram os seus argumentos para cohonestar a sua continuação a' frente dos negocios publicos.

O Sr. Gladstone insistio em que a camara votasse as suas resoluções, e negou ao presidente do conselho o direito de a dissolver, depois das successivas derrotas, que segundo disse, não podiam deixar duvida de que, o gabinete era despedido do poder pela opinião legal do paiz, ao mesmo tempo que pelo voto unanime da opinião publica.

O sentimento que parecia dominar na camara era o espanto de se ver um ministro inglez insistir em conservar a pasta.

A primeira resolução de Gladstone foi adoptada por 330 votos contra 265. Disraeli, verificando que este resultado muda a posição do governo, pede que a camara seja adiada para dar ao ministerio tempo de deliberar; a camara foi adiada até 4 do corrente.

Na sessão deste dia o presidente do conselho de ministros disse que se não opporia ás propostas de Gladstone, mas que as não admittiria senão como adoptadas implicitamente pelo voto sobre a primeira proposta.

Gladstone protestou contra as doutrinas do governo, e pedio que a camara proceda com firmeza e sem demora, e nega ao ministerio o direito constitucional de pedir a' rainha a dissolução do parlamento depois de duas derrotas seguidas por uma maioria de 60 a 65 votos contra elle.

Na sessão do dia 7 a segunda e terceira propostas de Gladstone foram adoptadas, depois de uma discussão muito viva.

A resolução mais importante de Gladstone approvada pela camara, condemna a existencia official da igreja da Irlanda e Gladstone declarou que na Inglaterra a igreja official não perderia se se separasse do estado.

Lord Russell, na camara alta, sustentou que a principal missão da camara era pacificar a Irlanda por meio de justas concessões.

Dizem os jornaes inglezes, que ou seja chamado ao ministerio o Sr. Gladstone, ou o Sr. Disraeli se conserve no poder, as reformas exigidas pela opinião publica hão de levar-se ao cabo com mais ou menos promptidão.

A igreja anglicana parece ter de cessar naquella parte da Inglaterra com o seu caracter official, e do mesmo modo devem tambem mudar as relações entre o proprietario e o rendeiro.

Em S. James Hall houve no dia 5 do corrente um meeting contra a abolição da igreja da Irlanda.

O duque de Edimburgo, filho da rainha Victoria, esteve para ser assassinado na Australia por um fanatico que declarou ser feniano e chamar-se Offard, que lhe desfechou pelas costas um tiro de pistola quasi a queima-roupa; o principe ficou levemente ferido.

Se o pensamento feniano foi justo e plausivel na sua primitiva; se a sua acção era justificavel até certo limite; a renovação das suas tentativas depois que a opinião geral, e desde que os poderes publicos tomaram a peito a causa da Irlanda, merece a condemnação universal. Os indicios de incendio ao palacio da rainha em Buckingham, e a tentativa de assassinato do principe duque de Edimburgo confirmam que ha naquella seita grande numero de fanaticos, a quem não satisfazem as providencias da razão e da justiça. Uma seita que toma por divisa o incendio, o assassinato, o ataque por todos os meios violentos e illicitos, é impossivel que seja guiada por homens illustrados; uma seita deste genero é perigosissima, e não póde deixar de soffrer um fim desastroso.

Diz-se que o attentado contra o joven duque de Edimburgo, commettido na Australia, não fôra preparado pelos fenianos. A Irlanda repelle taes crimes.

O ministro das finanças apresentou o orçamento O excedente da receita eleva se a 920 mil libras sterlinas. A expedição da Abyssinia custou cinco milhões. A camara só tinha votado dous milhões.

— Ainda que não tenha havido negociações formaes para um desarmamento geral das potencias europeas, confirmam-se os boatos que neste assumpto se tem propagado. A *Gazeta da Cruz*, jornal officioso do Sr. de Bismark, declara ter effectivamente havido conversações entre o embaixador prussiano em Paris e o ministro dos negocios estrangeiros francez o Sr. Moustier, mas que não poderam os dous diplomatas vir a uma solução pelo fundamento de que as leis dos dous paizes lhes ligam a vontade.

Um telegramma posterior de Berlin, comtudo, annuncia que se vai realisar uma reducção no effectivo do exercito, de nove mil soldados, esperando-se para agosto reducções ainda mais importantes.

Dizem de Berlin que desde o 1.º do corrente se começaria a operar, por meio de licenceamento, uma reducção no exercito federal, a qual deverá ser levada succesivamente até á cifra de vinte mil homens.

A folha militar de Berlin confirma que uma reducção no exercito effectivo, ainda que pouco consideravel, inspira a confiança de que se mantera' a paz.

O *Monitor do exercito*, jornal francez, respondendo a' *Gazeta da Cruz*, demonstra que fôra a França quem tomára a iniciativa do desarmamento, licenceando quatorze mil homens no fim de março.

O *Monitor* attribue os boatos de guerra proxima á calculos financeiros e a manejos da bolsa.

O imperador Napoleão, respondendo ás felicitações do maire de Orleans, disse:—« quiz mostrar « os nossos progressos, persuadido de que, no « meio da tranquillidade da Europa, se podiam « desenvolver com confiança »;—e respondendo ao bispo de Orleans, disse:—« aqui lembra-se o « que pódem para a salvação e grandeza do paiz, « a fé religiosa e o verdadeiro patriotismo. Quizemos « primeiramente ajoelhar-nos na antiga basilica, « e no meio das recordações do passado, pedir a Deos protecção para o futuro. »

No dia 5 do corrente celebrou-se o quadragesimo setimo anniversario da morte do imperador Napoleão I, resando-se, segundo o estylo, na igreja dos Invalidos, a missa commemorativa, a' qual assistiram os grandes dignitarios do imperio, os delegados do exercito e da guarda nacional, o estado-maior, e os veteranos que pertenceram ao antigo exercito francez.

O imperador passára na vespera revista no bosque de Bolonha a dous regimentos de artilharia, e ao esquadrão do trem de artilharia imperial, assim como ás divisões da cavallaria do primeiro corpo do exercito. As manobras foram successivamente executadas por cada um dos regimentos de artilharia e de cavallaria que se acharam no campo. A' noite houve um jantar militar nas Tulherias, para o qual foram convidados pelo imperador os marechaes generaes, e todos os coroneis dos corpos que haviam concorrido a' revista.

— O corpo legislativo francez, apezar da maioria que o ministerio tem sempre contado nas votações finaes, não se tem mostrado tão docil quanto o governo quereria que elle fosse. Os debates apresentam-se ás vezes menos benevolos, e no seio das commissões dizem-se verdades aos ministros francezes; d'ahi tem procedido os repetidos boatos de dissolução, porventura inspirados das Tulherias, quando alli se deseja a annuencia daquella assembléa em certos projectos, que se julgam convenientes para a politica imperial; nota-se tambem que os rumores de dissolução se teem repetido nas vesperas da apresentação do orçamento, em que se pedem avultados creditos para os ministerios da guerra e da marinha. No seio da commissão de fazenda deu-se um debate, que chegou quasi a conflicto, entre ella e os dous ministros da guerra e marinha. O marechal Niel e o almirante Rigault de Genouilly mostraram-se inteiramente decididos a recusar toda a exigencia de reducções que a commissão propunha, nas suas repartições respectivas.

Um jornal officioso, para attenuar a impressão da inaquiescencia da commissão, observa que chegando os projectos a' camara plenamente elaborados pelos respectivos ministerios, pelo conselho de ministros, e pelo conselho de estado, já o governo tem definitivamente assentado sobre o que deve ficar, e que então nada resta que se possa cortar. Nesta situação, as commissões escrupulosas exigem, como no presente, os documentos justificativos da necessidade da despeza, e declaram que, sendo consideravel a divida da França, necessario é reduzir as despezas improductivas. O ministerio responde que se não pódem reduzir as despezas da guerra e da marinha, sem comprometter o systema politico da França. A commissão argumenta que se a guerra e a marinha continuam todos os annos a consummir improductivamente 656 milhões, a França caminha a' sua ruina. O ministerio, responde que se não póde defender a segurança e a honra do paiz, sem exercito e sem meios e instrumentos de defeza, e que se não póde proceder á um desarmamento, quando todas as potencias se acham em armas.

O senado francez approvou a lei da imprensa por 93 votos contra 24.

— O consul geral de França, em Tunes, rompeu as relações com o bey. Os agentes consulares francezes em Tunes, receberam o seguinte despacho:— « O consul geral, encarregado dos negocios « de França, aos agentes consulares:— Cumpre- « me informar-vos de que acabo de suspender as « minhas relações diplomaticas com o governo tu- « nesino. Não levantareis, portanto, mais a vossa « bandeira até nova ordem. »

Julga-se que o verdadeiro motivo desta suspensão de relações é ter o bey de Tunes recusado-se a dar execução ás convenções relativas á famosa commissão financeira, cuja aceitação já foi admittida com a sua assignatura.

A este respeito escrevem de Tunes ao *Semaphore de Marseille*, que o bey e o khasnadar regeitam com a mais profunda ingratidão os conselhos da França, para se lançarem nos braços da Inglaterra, que de ha muito tempo os impelle a fazerem-se annexar a' Turquia.

Julga-se que o governador geral da Argelia fora officialmente informado deste estado de cousas, e que da sua parte se esperavam algumas providencias.

Entretanto a *Patrie* é mais explicita sobre este assumpto:— « Tem-se espalhado, diz ella, noticias assustadoras para os credores francezes do governo tunesino; mas podemos affiançar que, tendo effectivamente o governo tunesino faltado aos seus compromissos, o representante da França julgára dever romper as suas relações com a côrte do Bardo; mas o governo francez está resolvido a fazer respeitar os interesses dos seus nacionaes, e nenhum motivo ha para duvidar da energia da sua attitude a respeito do bey de Tunes. »

Foram mandados para Tunes um yatch e duas fragatas, e a questão acha-se em via de accommodação. Diz-se que o bey solicitára a intervenção da Inglaterra e da Italia, para que estas duas potencias empreguem os seus bons officios junto da França, afim de resolver diplomaticamente o conflicto succitado entre esta ultima nação e aquelle paiz. Dizem ao mesmo tempo de Paris que se julga provavel a creação de uma commissão internacional para tratar esta questão.

Em Londres considera-se summamente perigosa a situação entre a França e Tunes.

— Todos os ministros das potencias estrangeiras apoiam junto ao governo francez a exigencia da França, pedindo uma reparação pela carnificina dos marinheiros do navio francez *Dupleix*, e que os assassinos sejam postos á disposição do ministro da França.

Dizem do Japão que aquelle governo se declara determinado a dar satisfações ao de França, pelos assassinatos alli commettidos. O governo francez pagará uma indemnisação.

A França vai destacar navios de outras estações para os concentrar no Japão, onde se vão reunir forças bastantes para proteger os interesses e as encessidades da politica franceza no extremo Oriente.

— Da Italia, além das descripções dos festejos de Turin, Florença, Genova e outras cidades principaes, por occasião do casamento do principe Humberto com a princeza Margarida, poucas noticias de interesse encontramos.

O mundo official de Florença está sobreexcitadissimo, por causa da publicação de um decreto que institue uma nova ordem de cavallaria, destinada a recompensar os homens que se assignalaram por seus serviços a' causa italiana. O ministerio na sua nomeação excluio Garibaldi e Ratazzi.

Menabrea pode proclamar que Peruzzi, Minghetti, Spaventa, Massari, Cavinini e Brenna, apesar de servirem o grão-duque de Toscana, o papa, o rei de Napoles e até Garibaldi, prestaram eminentes serviços á Italia, mas não pode dizer que a Italia, nada deve a Garibaldi e a Ratazzi.

Os mazzinistas agitam-se, promovendo motins em differentes pontos da Italia; a simultaneidade dos motins em diversos pontos, faz crer na existencia de um club mazzinista, cujo centro se suppõe em Genova.

Diz-se que ha cartas sorprendidas que confirmam esta crença. Os motins, apesar de serem immediatamente reprimidos, damnificam a situação da Italia. Affirmam outros que as desordens são promovidas pelo partido bourbonico.

— Dizia-se que o conde de Crivelli, por não ser feliz nas negociações com a côrte de Roma, [illegible] substituido pelo barão Meysemburg. O conde Crivelli, porém, morreu repentinamente em Roma, de uma apoplexia.

Principia-se a fallar em Roma acerca das candidaturas provaveis a' cadeira de S. Pedro, em successão ao santo padre Pio IX que, sobre a sua avançada idade, não tem gosado nos ultimos tempos uma saude firme. Indigitam-se o cardeal Andréa, cuja ascenção ao throno pontifical será applaudida pelo mundo liberal, o cardeal Bonaparte, cuja candidatura será' promovida pelo imperador dos Francezes, e finalmente o cardeal Antonelli, que sera' apoiado pela parte mais ultramontana da curia.

— A imprensa da Allemanha publica um documento tão grave como importante. E' a mensagem que um grande numero de deputados do parlamento aduaneiro apresentaram naquella assembléa, em resposta ao discurso do rei. Este documento proclama resolutamente a unidade politica de toda a Allemanha, completando-se assim a obra do rei Guilherme e do conde de Bismark.

Alguns jornaes francezes, apreciando a significação deste documento, dão a entender que é susceptivel de produzir graves complicações, quando porventura a côrte de Berlin chegue a adherir ao programma que ali se acha designado.

O projecto apresentado ao parlamento aduaneiro pela fracção liberal-nacional da camara, havia de se discutir brevemente. O projecto contém artigos que teem por fim offerecer ao parlamento uma constante e decidida cooperação ás idéas da lei politica prussiana. Diz se que alguns artigos parecem envolver uma ameaça aos que intentam oppor-se a' obra da unificação, dizendo-se que se trata de fazer uma importante concessão ás grandes nacionalidades dos outros povos.

São muito commentados estes projectos, e os correspondentes começam já a lançar suspeitas com relação aos trabalhos daquella assembléa.

Contra este projecto resolveram os deputados autonomistas dos Estados do Sul protestar por meio de uma declaração, ou por uma abstenção em massa, a respeito desta manifestação do unitarismo prussiano.

Fez muita sensação em Berlin a proposta do deputado por Darmstadt ao parlamento das alfandegas—para a incorporação da Hesse-Darmstadt a' confederação do norte.

O parlamento das alfandegas fez grande opposição ao projecto de mensagem, e não o considerando bem motivado no sentido nacional, approvou por 186 votos contra 150—a proposta que tinha por objecto a ordem do dia pura e simples.

Diz se que a França trata de provocar a questão de Moguncia, cuja occupação militar pela Prussia, ella não vê com bons olhos.

A *Patrie*, respondendo a um jornal de Stuttgard, orgão da democracia allemã, que attribue a' errada politica do conde de Bismark, as pretenções da França a' linha do Meno, responde o seguinte:

« O jornal wurtemberguez engana-se. A França não nutre o pensamento de se engrandecer com detrimento da Allemanha. Só tem o direito de pedir que se lhe não crie na fronteira um perigo permanente. Moguncia, fortaleza federal, sob a direcção da antiga dieta, ou praça forte de Hesse grão-ducal, não lhe fazia embaraço; mas não lhe succede o mesmo a respeito de Moguncia, depois que se tornou praça d'armas da Prussia, com uma guarnição de quarenta mil homens, e sufficientes provimentos para o equipamento de um exercito.

« Se nós nos prestámos em ceder a' Belgica o direito de conservar uma guarnição em Namur, a Allemanha não pode ser indifferente a esta transformação.»

Diz-se que o general Moltke limitara' os seus trabalhos no campo intrincheirado de Tréves aos melhoramentos do seu systema de defesa.

Diz-se que o rei Guilherme resolvera fazer uma viagem a S. Petersburgo, que as autoridades de Varsovia ja' estavam prevenidas, e que o general Berg estava encarregado de ir receber o rei da Prussia na fronteira russo-polaca.

— A *Presse* de Vienna diz que o conde de Bismark renunciára a' esperança de um ajuste directo com a côrte de Copenhague na questão do Schleswig septentrional. Em vista das pretenções da Dinamarca, o governo prussiano decidio recorrer a' Austria para obter uma solução deste negocio. O gabinete prussiano tenciona pronunciar-se cathegoricamente acerca das cessões que julga possiveis, attendendo aos interesses da Allemanha, e convida a Austria a associar-se a's propostas da Prussia tendentes ao cumprimento do art. 5º do tratado de Praga. Affirma-se que o governo francez tambem sera' prevenido das intenções da Prussia.

O gabinete dinamarquez pedio a sua demissão, por divergencia com a camara, sobre o projecto da lei da reforma religiosa acerca das communidades livres.

— Os deputados polacos fazem opposição ao governo austriaco. Crê-se que o motivo deste procedimento é o não terem podido obter que d'entre elles fosse nomeado ministro, para dar consideração a' sua nacionalidade.

Kossuth renunciou ao cargo de deputado da dieta hungara, por não querer submetter-se ao imperador d'Austria.

O conde de Beust esta' doente, mas sem gravidade.

Dizem de Vienna que o Sr. de Beust dirigira um despacho ao consul geral d'Austria em Bucharest, approvando as medidas energicas daquelle funccionario, diante da attitude do gabinete da Roumania, no negocio dos israelitas da Moldavia.

Diz-se que o conde de Beust se pronunciára com indignação contra a censura que o ministro Golesco fizera ao consul austriaco em Jassy, mostrando as consequencias funestas que podem resultar para o governo roumano se persistir no mesmo systema.

Cópias deste despacho deviam ter sido communicadas ao principe Carlos e seu governo, e aos gabinetes de Paris, Londres, S. Petersburgo, Berlin e Florença.

Toma vulto o boato de que o principe Carlos da Roumania intenta proclamar a independencia do seu principado.

A perseguição dos israelitas na Roumania continua, e parece que as potencias estão resolvidas a reprimir semelhante attentado.

O *Diario de S. Petersburgo* desmente a noticia da reunião de novas conferencias sobre a questão do oriente.

— O sultão ja' nomeou quarenta e cinco conselheiros de estado, christãos e mussulmanos. O conselho devia ter-se ja' reunido pela primeira vez.

— Verificaram-se no dia 15 de abril na ilha de Creta as eleições dos delegados christãos e mussulmanos, para elegerem os membros do gran-conselho no dia 20. As eleições foram approvadas pelo governador.

— Depois de um longo conflicto entre os estados geraes e o gabinete hollandez, acabam os ministros de pedir a sua demissão.

O partido conservador, até agora predominante na Hollanda, teve de ceder em frente da opinião publica, deixando o poder ao partido progressista.

— O processo do presidente dos Estados-Unidos tem continuado, esperando-se a votação final no dia 12 do corrente; houve alli uma mudança de opinião em favor do presidente Johnson.

O presidente Johnson submetteu ao senado a nomeação de Schofield para ministro da guerra.

— Noticias do Haity dizem que os insurgentes evacuaram Jonaive, e que Salnave occupava Outramenthe.

— O casamento da infanta de Hespanha D. Maria Isabel com o principe de Girgenti, irmão de Francisco II de Napoles, devia-se effectuar no dia 13 do corrente. O annuncio official deste consorcio teve lugar no dia 25 de abril.

A rainha de Hespanha conferio ao principe a ordem do Tosão d'Oiro, e as gran-cruzes das ordens de Isabel a Catholica e de Carlos III

O ministro da fazenda apresentou ao congresso um projecto autorisando o governo a auxiliar as emprezas de caminhos de ferro por meio de subvenção de 34,05 a 32,75.

O senado approvou o orçamento por 110 votos contra 8. Fez se tambem a leitura do projecto do banco territorial, cujo exame ja' se achava terminado pela commissão.

O parlamento foi addiado por alguns dias, em consequencia da ceremonia do casamento da infanta.

— Em Lisboa corria que breve haverá uma modificação ministerial, sahindo o ministro das obras publicas, Sebastião do Canto, passando a ministro do reino o actual da fazenda, e entrando para as obras publicas o Sr. João Antonio dos Santos Silva, e para a da fazenda o Sr. Lobo d'Avila.

Ainda se não acham de todo serenados os animos no reino, como se evidencia de tumultos, mais ou menos importantes, que de vez em quando apparecem.

No dia 10 do corrente, no Cadaval, districto de Lisboa, o povo em numero de 500 pessoas, armado de fouces e forcados, invadio a villa ás 5 horas da manhãa, com o fim de queimar os archivos das repartições publicas; sendo burlado esse intento, pelas acertadas medidas tomadas pelo respectivo administrador do conselho, e pela presença de uma força militar, que, em resposta a alguns tiros, deu uma boa descarga de fuzilaria, que pô-los em debandada.

Continuavam a funccionar as côrtes. Na camara electiva a commissão respectiva, composta dos Srs. Carlos Bento, Santos e Silva, Costa e Almeida, Rocha Paris, Belchior Garcez e Lopes Branco, apresentou o projecto de resposta ao discurso da corôa, o qual ja se achava em discussão.

Foram eleitos deputados ás côrtes: pelo Fayal, o Sr. José Luiz de Sá Vieira Junior, pelo 1º circulo de Ponta Delgada, conselheiro Mendes Leal; pelo 2º dito, o Sr. Francisco Manoel Raposo Bicudo Corrêa; pela Ribeira Grande, o Sr. Frederico Carlos da Silveira Estrella; e pela da Villa Franca do Campo, o Dr. Adriano A. Rodrigues de Azevedo.

No dia 12 começou, no tribunal da Boa Hora, em Lisboa, o julgamento dos réos Siveiras, accusados como falsificadores e passadores de notas falsas do banco do Brasil.

Verificou-se, no dia 29 do passado, no Porto, em casa do Sr. Antonio Augusto de Magalhães uma reunião dos Brasileiros residentes nessa cidade, para accordarem sobre os festejos que devem fazer logo que chegue alli a noticia da terminação da guerra do Paraguay.

Presidio o Sr Antonio Ribeiro Fernandes Forbes, servindo de secretario os Srs. Augusto de Carvalho e Antonio Augusto de Magalhães.

Depois de longa discussão, em que tomaram parte alguns dos individuos presentes, decidio-se nomear uma commissão para aceitar os donativos que fossem remettidos por qualquer pessoa, nacional ou estrangeira, para os ditos festejos, ficando a referida commissão encarregada de elaborar o programma para os mesmos, e dar-lhe a devida publicidade.

Esta commissão ficou composta dos Srs. Dr. Antonio Ribeiro Fernandes Forbes, presidente; Augusto de Carvalho, 1º secretario; Antonio Augusto de Magalhães, 2º dito; Augusto Francisco Velho, thesoureiro; Manoel da Rocha Miranda e Silva e Alfredo de Souza Pinto.

A barca portugueza *Bahianna*, que ia da Bahia com um carregamento de assucar, entrou á barra do Porto com 58 dias de viagem, tendo desarvorado em 23 de abril n'um terrivel furacão os mastros do traquete e grande.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Hoje faz sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— A companhia de Beberibe reune se hoje em sessão de assembléa geral, funccionando com qualquer numero de accionistas, que compareçam.

O objecto desta reunião é deliberar sobre as contas do anno findo e approvar o orçamento do vindouro.

— Na freguezia da Boa-Vista desta cidade foi creado um novo districto de subdelegacia policial com a numeração de 3º, sendo para elle nomeado o Sr. Caetano Quintino Galhardo.

Este districto tem por territorio o espaço a partir do largo da Soledade para a estrada de João de Barros, comprehendendo a de João Fernandes Vieira, o Salgadinho, Campo-grande, Belém, travessa de Santo Amaro, ponte do Maduro, estrada dos Afflictos e do Olho do Boi, as divisas com o termo de Olinda, até o riacho do Jacaré e Cruz das Almas das Moças até as divisas com o Poço da Panella.

— Foi nomeado subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, denominado da Capunga, o Sr. Antonio da Silva Cavalcante, que como supplente ha muito exercicia esse cargo.

Em consequencia da creação do 3º districto acima mencionado, ficou este 2º com limites comprehendidos pelo Caminho-novo, Estancia até a estrada do Chora-menino, Manguinho, Capunga, Ponte de Uchôa, e becco da Passagem de Sant'Anna até as divisas da freguezia do Poço.

— Por portarias da presidencia, de 26 e 27 do corrente, foram nomeados:

1.º batalhão de infantaria do Recife.

Alferes porta-estandarte João Gonçalves Torres.

Capitães.—Da 3ª companhia Augusto Cesar Pereira de Mendonça; da 7ª João Antonio d'Almeida; e da 8ª Vicente Nunes da Serra.

Alferes.—Da 5ª companhia João Joaquim Alves de Albuquerque; da 8ª Joaquim de Sá Leitão.

24.º batalhão de infantaria (Escada).

Tenente-quartel-mestre Manoel de Azevedo Campos.

Capitão da 1ª companhia João Romarico d'Azevedo Campos.

Alferes.—Da 4ª companhia Tiburcio Valeriano da Costa; da 2ª Manoel Olympio de Barros Cavalcante.

— Sob os numeros 817 á 823 foram sanccionados, como leis da provincia, os seguintes projectos da nossa assembléa:

« Artigo 1.º O presidente da provincia fica autorisado a contratar com quem melhor garantia offerecer a abertura do rio Jordão, de modo a extinguir os pantanos existentes em suas margens, ficando esse rio canalisado até a Barreta. A canalisação comprehenderá os atterros necessarios para completa extincção dos pantanos e uma corporta no lugar denominado Boa-Viagem.

« Art. 2.º Fica marcada a quantia de seis contos de reis para as despezas da obra.

« Art. 3.º No caso de exceder de seis contos o orçamento da obra, será o excedente pago em apolices provinciaes ao juro de oito por cento ao anno, para cuja emissão fica autorisado o presidente.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Art. 1.º Ficam approvados e como taes fazendo parte do orçamento vigente os seguintes creditos supplementares abertos pelas portarias da presidencia da provincia datadas de 4 de fevereiro, duas de 16 de junho, 17 de julho, 10 de agosto, 26 de outubro, 26 de novembro do anno passado, e 10 de janeiro, 21 de janeiro, 8 de fevereiro e 27 de fevereiro deste anno, na importancia de cento quarenta e um contos duzentos e nove mil seiscentos e sete reis para occorrer as seguintes verbas de despezas:

« § 1.º Assembléa provincial e ajuda de custo de seis membros	86$490
« § 2.º Secretaria do governo	3:168$855
« § 3.º Instrucção publica	387$890
« § 4.º Escolas primarias	2:478$660
« § 5.º Bibliotheca provincial	28$781
« § 6.º Obras publicas	25:724$880
« § 7.º Corpo provisorio e corpo de policia em campanha	51:675$279
« § 8.º Cadeias e quarteis	920$638
« § 9.º Conducção de presos	2:051$011
« § 10.º Illuminação publica	2:403$725
« § 11.º Escola normal	3$710
« § 12.º Sustento e curativo dos presos pobres	8:285$413
« § 13.º Consulado provincial	868$080
« § 14.º Thesouraria provincial	4:648$789
« § 15.º Aposentados	48$590
« § 16.º Jubilados	501$154
« § 17.º Restituições	11:727$472
« § 18.º Eventuaes	26:133$076

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir á matricula do primeiro anno, o alumno ouvinte da escola normal José da Silva Duarte.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a conceder um anno de licença com todos os seus vencimentos á professora de Villa Bella D. Candida de Menezes Drummond da Cunha: o mesmo espaço de tempo e com todos os vencimentos, ao 1.º escripturario da thesouraria provincial, Francisco Geraldo Moreira Temporal: seis mezes e com todos os seus vencimentos, á professora publica da segunda cadeira de Santo Antonio desta cidade, para tratarem de sua saúde onde lhes convier.

« Art. 2.º O tempo acima referido não será contado nas jubilações e aposentadorias dos mencionados empregados.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder as seguintes licenças: ao professor publico de Bezerros, padre Francisco Seabra de Andrade Luna, um anno com todos os seus vencimentos; ao professor publico da Luz, João José Ribeiro de Moraes, o mesmo espaço de tempo e com todos os seus vencimentos; ao padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, seis mezes com todos os seus vencimentos; ao capitão Thomaz Rodrigues Pereira, seis mezes com todos os seus vencimentos; ao professor publico de Goyanninha, comarca de Goyanna, Aquilino José de Guimarães Ferreira, seis mezes com todos os seus vencimentos: e a Secundino Predilliano Gomes de Oliveira, praticante da secretaria do governo, um anno com todos os seus vencimentos para tratarem de sua saúde onde lhes convier.

« Art. 2.º O tempo de licença concedido pela presente lei, não será levado em conta para as aposentadorias e jubilações.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Art. 1.º Os trabalhos da thesouraria provincial durarão seis horas, podendo ser prorogados em vista de serviço urgente, por determinação do inspector. Revogadas as disposições em contrario. »

— Falleceu em Lisboa, em 10 do corrente, o Exm. Sr. Virgilio de Carvalho, 1º visconde de Carvalho, addido de 1ª classe ás legações do Brasil, em disponibilidade, victima de uma lesão do coração, contando apenas 40 annos de idade.

Natural do Rio de Janeiro, o visconde de Carvalho foi ainda joven para Portugal, cursando a universidade de Coimbra, onde se formou em direito, merecendo sempre distincção de seus mestres, não só por seu talento e applicação, como por seu comportamento e assiduidade; sendo logo nomeado addido de 1ª classe á legação do Brasil em Londres, onde prestou relevantes serviços, que lhe mereceram muitas distincções.

Em attenção aos serviços prestados por seu tio, o cardeal Guilherme, patriarcha de Lisboa, foi elle agraciado com o titulo de visconde de Carvalho; esposando algum tempo depois uma senhora portugueza, rica de formusura, virtudes e bens da fortuna, e retirando se para Lisboa, para onde foi residir.

O Exm. finado foi, durante onze annos, nosso correspondente em Londres; e é força confessar que cumprio sempre religiosamente os encargos respectivos, e com inteiro agrado nosso e dos nossos leitores, pelo que lhe votamos sempre amisade e gratidão.

Hoje que elle passou os humbraes da eternidade, enviamos, do alto da nossa tribuna, a sua inconsolavel familia, nossos sinceros pezames.

— A bordo do vapor inglez *Oneida* vieram 136 passageiros, sendo 1 para o nosso porto e 135 em transito.

Entre estes acham-se os Exms. Srs. visconde e viscondessa de Itaborahy, e o Sr. conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosas.

— Esse vapor trouxe da Europa para o London and Brasilian Bank na côrte, £ 2:000 em ouro.

Para a nossa praça trouxe elle apenas £ 492 para os Srs. Rocha Lima & Guimarães.

— Falleceu em Bisset, na Inglaterra, o antigo commandante Philip Mathwd Woolcott, que andava ultimamente no commando do vapor inglez *Oneida*, da linha de Southampton.

— Ficavam a carga os navios: *Paraense*, *Constantes I e II* para Pernambuco, *Henrique* para o Para', em Lisboa; *Segurança* e *Triumpho* para Pernambuco, no Porto.

— Sahiram os navios: *Feliz Mafalda* a 29 para Pernambuco; *Boa-Fé* a 1 para o Maranhão; *Gratidão* a 10 para Pernambuco; *Ligeira* a 10 e *Belém* a 12 para o Para'; todos de Lisboa.

— Recebem ainda hoje e amanhãa carga para os portos do norte e sul os vapores da Companhia Pernambucana *Peropama* e *Potengi* e caso este se não tenha recolhido dos portos do sul de onde é esperado seguira' o *Mamanguape* em seu lugar.

— O vapor inglez *Saladin*, da linha de Liverpool, ficava em Lisboa a partir para o nosso porto, tendo tomado nesse os seguintes generos: 260 caixas com batatas, 100 ditas com cebolas, 40 ditas com conservas, 18 ditas com fructas seccas, e 10 ancoretas com azeitonas.

— Os fundos brasileiros eram assim cotados na praça de Londres, a ultima data:

5 0/0 de 1859......	88 a 92
5 0/0 de 1865......	75 1/4 a 75 3/4
4 1/2 0/0 de 52—58	72 a 74
4 1/2 de 1860......	68 a 70
4 1/2 0/0 de 1863.	65 a 66

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas, das principaes praças da Europa:

Londres 12 de maio.

O algodão afrouxou e teve uma baixa de 1/8. Cotamos: Pernambuco *fair* 12 5/8 a 12 1/2 d., Maranhão 12 5/8, Parabyba, Maceió e Ceará 12 3/8 a 12 1/4.

O assucar fica firme. Vende-se: o branco de Pernambuco 25 a 27/6 e o mascavado 24 a 24/6 d.

A borracha do Pará fina vende-se a 1/1 e a entrefina a 2/, mas o mercado esta' frouxo.

Os couros do Brasil são cotados: os seccos de 8 a 8 1/2, os salgados de 4 a 4 1/2 e os seccos salgados de 6 a 6 1/4 d. por libra.

O cacáo do Para' obtem 53/ a 58/ d. por 112 libra.

Havre 12 de maio.

O algodão esta' calmo. O de Pernambuco bom vende-se de frs. 150 a 155.

O cacáo fica sem procura aos preços de frs. 75/50 a 77/50.

Os couros salgados verdes de Pernambuco vendem-se a frs. 58, e os salgados seccos a frs. 82, nominal.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 67ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe, da cidade de Olinda, que corre sexta-feira 29.

— Passageiro do vapor inglez *Oneida*, vindo dos portos da Europa:

José Francisco da Silva.

— Passageiro do vapor inglez *Oneida*, sahido para os portos do sul:

Oppiggs Octave Charles.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 27 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente. — A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Martinho, escravo do Dr. Fenelon Guedes Alcoforado e Irinêo, escravo de Joaquim Alves da Silva, ambos a requerimento dos respectivos senhores e bem assim Noé, escravo de Manoel de Souza Leão, para correcção. A' ordem do do Recife, José Amaro, tambem para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 26 de maio de 1868.

Existiam (presos) 387, entraram 4, sahiram 2, existem 389.

A saber:

Nacionaes 274, mulheres 8, estrangeiros 35, mulher 1, escravos 68, escravas 3, total 389.

Alimentados a custa dos cofres publicos.... 305

Movimento da enfermaria no dia 27 de maio de 1868.

Teve baixa:

Manoel Alves de Lima.

Teve alta:

João Soares Pereira.

Publicações a pedido

Não sou dos homens entendidos á que talvez o *Offendido* da villa do Cabo consulte, em seu conciso escripto, publicado no *Diario de Pernambuco* de hontem 26 do corrente; porém, tantas perguntas se tem feito, pela imprensa, nesses poucos tempos, sobre questões identicas, que penso ser dever dos que podem responde-las, renunciar ao silencio.

O art. 49 da lei de 3 de dezembro de 1841 e os arts. 287, 288 e 289 das instrucções de 31 de janeiro de 1842, dadas para a execução da sobredita lei, dizem ainda aos mais imperados, que a simples pronuncia proferida por um delegado, que não é ao mesmo tempo juiz municipal, não pode produzir os seus effeitos juridicos, sem que seja competentemente sustentada por aquelle juiz.

O art. 100 do Cod. do Proc., que não foi revogado ou modificado pela lei de 3 de dezembro, ensina ainda aos mais cegos e mais apaixonados que, mesmo no caso de pronuncia sustentada, sendo o crime affiançavel, não pode o réo ser preso, ou continuar na prisão, se prestar fiança idonea.

Por tanto, e em vista dos arts. 142 e 143 do Cod. Crim. parece-me que o delegado que expede um mandado de prisão contra qualquer cidadão, em virtude de uma pronuncia não sustentada, commette um verdadeiro abuso de poder, pelo qual a lei penal o responsabiliza.

Casos desta ordem repetem-se em tão assombrosa escala, não só por que todos ainda não comprehenderam que uma ordem illegal autorisa a desobediencia e, mesmo a resistencia; mas ainda por que, despresando-se o recurso que a lei, tão previ-

dentemente concedeu, em taes casos, ao [illegible] brasileiro, [illegible] offendidos julgam mais commodo soffrer, do que reclamar.

Recife, [illegible] de maio de 1868.

Dr. J. Y. Ferreira de Aguiar.

Publicação scientifica.

O Sr. Jaquim [illegible] Pinto, [illegible] pharmaceutico, estabelecido na cidade do Recife, tem emprehendido a publicação de uma obra scientifica, que por sua natureza, e pela proficiencia do coordenador, deve merecer a consideração publica e o auxilio dos poderes competentes.

Sobre o trabalho informe de um distincto bonatico brazileiro, o Dr. Arruda Camara, q ao mesmo tempo collecionando os diversos escriptos, que ha sobre a flora do Brazil, o Sr. Almeida Pinto emprehendeu a organisação e methodisação de um DICCIONARIO DE BOTANICA BRAZILEIRA, contendo o apanhado o mais completo de todos os vegetaes indigenas e dos acclimatados, acompanhando cada um dos vegetaes com a sua discripção vulgar e scientifica, com o seu emprego nas artes e industria, e suas propriedades medicinaes.

Esta obra, que por seu programma, se reconhece ser de immediata utilidade para o uso das boticas, dos engenhos, das familias e especialmente dos medicos, merece ser acoroçoada em sua publicação, principalmente se attendermos a que obras d'esta natureza tem consummo limitado, e esse mesmo retardado.

A assemblea provincial prestou-lhe o auxiliar de 2:000$000; mas esse subsidio é insufficiente para realisar-se uma empreza d'esta ordem, quando as despezas da impressão entre nós, são de proporções assustadoras e desanimadoras.

No entretanto o Sr. Almeida Pinto não deve desanimar; e antes deve recorrer á camara dos senhores deputados, que costumando consignar uma soffrivel verba annual para a impressão da Flora do Dr. Martins, não repugnará auxiliar a empreza de um brazileiro, quando na mesma camara existem pernambucanos, que podem dar testemunho da proficiencia do mesmo Sr. Almeida Pinto.

O *Diccionario da Botanica Brasileira* é uma obra, que interessa aos medicos, aos boticarios, aos industriaes, e até aos senhores de engenho e aos proprios pais de familia; por quanto a uns e a outros póde prestar um valioso auxiliar, já em relação á conservação da saúde, já em relação ao progresso das artes e da industria.

Pela nossa parte fazemos votos para que empresas como as do Sr. Almeida Pinto obtenham o necessario o apoio tanto do publico, como das pessoas competentes; porque é d'estes factos isolados, que parte a harmonia do verdadeiro progresso de uma nação.

Os curados aos doentes; enfermidade do figado.

Alguns dos factos os mais notaveis relativamente á incomparavel efficacia das pilulas assucaradas de Bristol, nas molestias do figado; foram recentemente publicados. O Sr. Adoniram Sedgwick, de Hartford, faz sciente que ellas, « o curaram d'uma congestão do figado (obtendo a ictericia) e isto dentro em tres dias. » Richard M. Phelps, o bem connecido machinista de Pittsburgh, Ohio escreve: « Os doutores me tinham como um caso desenganado, quando principiei á fazer uso das admiraveis pilulas antibiliosas e alterativas de Bristol. Ellas chamaram a minha molestia degeneração do figado, e eu sentia grandes dores do lado direito, o qual se achava inchado, prizão obstinada do ventre e perda total do appetite. Um curso das pilulas restabeleceram minha saúde, e hoje acho-me perfeitamente bom; eu as recommendo a todos os que padecem iguaes incommodos. » A Sra. Sarah Jane Deming da cidade de Jersey, conclue assim a carta dirigida ao Dr. Bristol. « Só a vossa medicina (as pilulas assucaradas de Bristol) é que devo o restabelecimento de minha saúde depois de haver soffrido d'uma maneira a mais cruel, durante o espaço de tres mezes d'uma febre biliosa e sezões. » As pilulas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue, a salsa parrilha de Bristol deve de ser usada conjunctamente com as pilulas.

Doenças do peito.

Hoje é a moda *descobrir* plantas novas de nomes desconhecidos, naturaes sempre de algum paiz distante e incognito. « Tem virtudes maravilhosas!! » dizem os seus *descobridores*, e abraça toda qualidade de mal que afflige o genero humano de uma maneira tão suave e doce que, até os que não estão doentes, querem o ser para serem curados por tão *maravilhoso remedio*. Porém o bom senso do povo quasi sempre repugna semelhante charlatanismo. Todo mundo sabe que os tempos dos milagres já lá se foram ha muitos seculos, e hoje não se cura molestia alguma senão tratando a segundo os principios da sciencia.

« Não se despreza tão facilmente a experiencia de 2,000 annos, » assim diz o Dr. Ayer, e quando confecci nou seu grande remedio para molestias do peito e garganta, o peitoral de cereja, tomou por base de seus estudos a experiencia dos sabios da sciencia, que têm existido desde o tempo de Hyppocrates até hoje. E o remedio que elle conseguio produzir, tendo por ingrediente principal o extracto da casca interior da cerejeira brava, é um monumento de triumpho da sciencia sobre o charlatanismo.

A acção deste remedio sobre qualquer tosse, bronchite, inflammação da garganta ou pulmões é rapida e efficaz.

(*Medical Review*)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE MAIO DE 1868.
As 3 ¼ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Penedo sem inspecção—16$500 por arroba (hontem).

Cambio sobre Portugal—5 d/v, 198 % de premio

José d'Aquino Fonseca, Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida, Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, [illegible] e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos logares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do Banco [illegible] em Pernambuco, 28 de maio de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de [illegible] Ferreira da Silva Junior (do Maranhão) [illegible]

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	[illegible]
Idem do dia 27	4:600$767
	399:489$651

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	142	
» » com generos	473	615
Volumes sahidos com fazendas	16	
» » com generos	418	434

Descarregam hoje 28 de maio

Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Barca franceza—*St. André*—idem.
Barca franceza—*Margareth Wilkes*—carvão.

Importação.

— Vapor inglez *Oneida*, vindo de Southampton e Lisboa, manifestou:

11 caixas queijos; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.
15 ditas ditos; a João Ignacio da Costa.
45 ditas ditos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.ª
20 ditas ditos; a C. A. Sodré da Motta.
6 ditas ditos; a A. Dumont.
5 ditas ditos; a J. M. Palmeira.
15 ditas ditos; a Paton Nash & C.ª
20 ditas ditos; a Non Shosten & C.ª
17 ditas ditos, 20 barris manteiga; a Corga & Irmãos.
1 dita instrumentos de musica; a Gustave Warthmüter.
1 dita chapéos de sol; a Keller & C.ª
1 dita perfumarias e passamanteria; a Madama Adoor.
1 dita lanternas de papel; a Duarte, Pereira & C.ª
2 ditas modas; a Gregorio Paes do Amaral & C.ª
1 dita livros; a Lailhacar & C.
1 dita miudezas; a J. A. da Rocha e Silva.
1 dita joias; a Hyrenat & C.
1 dita tecidos de algodão; a D. P. Wild.
28 ditas e 13 fardos ditos de dito; a J. Fernandes Lopes.
10 ditas e 12 caixas ditos de dito; a Carneiro & Nogueira.
1 dita instrumentos de cirurgia, 1 dita impressos; a Maurer & C.ª
10 ditas chapéos, tecidos de lãa, sêlas e mercearia; a E. A. Burle & C.ª
4 ditas passas; a Oliveira Filhos & C.ª
20 ditas batatas, 5 ditas conservas; a José Corrêa Braga & C.
1 dita duas; a Widow Raymond.
1 dita modas, 2 ditas sanguesugas; a Domingos A. Mathens.
3 ditas tecidos diversos, 1 surrão chapéos do Chile; a Vaz & Leal.
1 dita modas; a Th. Christiansen.
1 dita impressos; a Ferreira A. Mathens.
1 dita livros; a José Nogueira de Souza.
1 dita ditos; a Freiss.
1 dita obras de ouro e de prata; a Gomes Mattos & Irmão.
2 ditas tecidos diversos; a H. Leger.
1 dita ditos de lãa; a Monteiro & Irmão.
2 ditas ditos de algodão; a Henrique & Azevedo.
20 ditas e 13 fardos distos de dito; a ordem.
5 ditos ditos de dito; a A. Cesar de Abreu.
10 ditas e 15 caixas ditos de dito; a Adriano Castro & C.ª
38 ditas ditos de dito; a A. V. da Silva Barroca.
16 ditos e 15 fardos ditos de dito; a Mello Lobo & C.ª
1 dita calçado; a A. A. dos Santos Porto.

Amostras.—1 volume a J. Fernandes Lopes; 1 a João A. de Araujo & C.ª; 2 a A. V. da Silva Barroca; 1 a Adamson Howie & C.ª; 1 a Tasso Irmãos; 1 a P. Maurer & C.ª; 1 a A. C. de Abreu; 1 a J. Blum; 1 a Adriano Castro & C.ª; 2 a Rabe Chmmettau & C.; 1 a Leitão & Irmão; 1 a Thomaz Jeffries; 1 a Saunders Brothers & C.ª

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 26	35:735$363
Idem do dia 27	1:183$904
	36:919$267

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	72:801$027
Idem do dia 27	800$670
	73:601$697

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1374 toneladas, commandante Frederico Recks, equipagem 131, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howiee & C.

Buenos Ayres—32 dias, escuna hollandeza *Jacoba*, de 178 toneladas, capitão J. Zoamenburg, equipagem 8, carga 295 fardos com lã; ao consulo. Arribou para concertar as bombas, seu destino era Anvers.

Assú—12 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 61 toneladas, capitão Manoel Fernandes Jalles, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Bartholomeo Lourenço.

Talcahuano—54 dias, barca americana *Joseph Morneil*, de 301 toneladas, capitão David Chase, equipagem 24, carga 1,400 barris com azeite de peixe; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Fair Heaven, nos Estados Unidos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Escuna ingleza *Mary Anning*, capitão Murphy, carga assucar.

Rio Formoso—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Oneida*, commandante F. Recks.

Observação.

Fundeou no lamarão uma galera ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6.º do titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sôb pena de findo elle serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra o effeito desta venda.

Armazem n. 1.

Marca—Ordem—Um embrulho sem numero, vindo do Havre na barca franceza *Jean Baptiste*, em 9 de abril de 1867, a ordem.

Idem R.—Um dito n. 2 ou 365 /2, vindo do Havre na barca franceza *Sphere*, em 20 de maio de 1867, a D. P. Wild.

Idem J. M. P.—Uma caixa sem numero, vinda de Hamburgo na escuna schleswig-holsteiner *Electra*, em 26 de setembro de 1867, a José Maria Palmeira.

Idem A. F., I. J. J.—Uma dita sem numero, vinda de Liverpool na escuna ingleza *Cumeliord*, em 11 de outubro de 1867, a' ordem.

Idem Gabinete de Leitura—Um embrulho n. 94, vindo do Havre na barca franceza *Sphere*, em 2 de novembro de 1867, a' sociedade do Gabinete de Leitura.

Idem Monteiro & Irmão—Um dito sem numero, vindo de Bordeaux em 11 de novembro de 1867, no vapor francez *Guienne*, a Monteiro & Irmão.

Idem Lopes & Oliveira—Um dito vindo de Bordeaux em 11 de novembro de 1867, no vapor francez *Guienne*, a Lopes & Oliveira.

Idem Maia & Espirito-Santo—Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no brigue inglez *Cygnus*, em 20 de julho de 1867, a Maia & Espirito Santo.

Idem R—Um embrulho n. [illegible], vindo do Havre na barca franceza *Cora*, em [illegible] de agosto de 1867, á ordem.

Idem triangulo R. M. & C. R—Uma caixa sem numero, vinda de Hamburgo na escuna [illegible] *Venus*, em 24 de agosto de 1867, a' ordem.

Idem Kalkman & C.—Um [illegible] no vapor [illegible] de 1867, a' ordem.

Idem Kalkman & C.—Um embrulho [illegible] de Southampton no vapor inglez [illegible] de 1867, a Kalkman & C.

Idem L. & O. — Uma caixa n. 701, vinda do Havre na barca franceza [illegible] de 1867, a Lopes & Oliveira.

Armazem n. 2.

Marca [illegible]—Uma caixa sem numero, vinda de [illegible] no vapor francez *Bourgogne*, em 7 de janeiro de 1868, a José Purgo.

Armazem n. 3.

Marca triangulo O.—Cincoenta barris com manteiga de vacca, vindos de Liverpool no vapor inglez *Salado*, em 15 de dezembro de 1867, a A. Pater & C.

Alfandega de Pernambuco, 25 de maio de 1868.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 15 do mez de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, neste juizo, depois da audiencia respectiva, os escravos seguintes: Mercia, crioula de 40 annos, avaliada em 690$, Honorata, crioula de 35 annos, avaliada em 600$, Felippe, crioulo, avaliado em 600$, os quaes vão á praça, por execução de Leopoldo Pereira Martins Ribeiro, contra Salvador de Siqueira Cavalcanti; e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos logares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de maio de 1868.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Albino José Ferreira da Cunha, por seu advogado, me dirigio a petição seguinte:

Illm Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Albino José Ferreira da Cunha, proprietario e morador nesta cidade, que Domingos Francisco Tavares lhe é devedor da quantia de 2:500$000, de principal de uma letra vencida em 13 de dezembro de 1862, com os juros de um e meio por cento ao mez, como tudo se vê da mesma letra junta, e porque o supplicado não tenha até o presente solvido o seu debito, requer o supplicante a V. S. se sirva de o mandar citar para na primeira audiencia deste juizo ver assignar-se-lhe os dez dias da lei, dentro dos quaes deverá' confiar o pedido, ou allegar por embargos a defesa que tiver, sendo o supplicante admittido a justificar a ausencia do supplicado em lugar não sabido, passando-se editaes para sua citação, sendo logo citado para todos os mais termos até final sentença, sob pena de revelia; assim pede a V. S. deferimento. — E. R. M. — Moraes e Silva.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Sim, justificando a ausencia no dia 13 do corrente mez, as 11 horas da manhã.

Recife, 9 de maio de 1868.—Alencar Araripe.

E sendo feita a destribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, produzio o supplicante as suas testemunhas no dia designado, sob o juramento dos Santos Evangelhos que lhes foi deferido, depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado Domingos Francisco Tavares. Em consequencia do que o respectivo escrivão interino, fazendo autoar, sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias, na fórma requerida, pagas as custas ex causa.

Recife, 25 de maio de 1868.—Tristão de Alencar Araripe.

E por força desta sentença o mesmo escrivão interino que este subscreveo, fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado para que dentro do dito prazo compareça ante este juizo, por si ou seu procurador, allegando e provando o que for a bem do seu direito e justiça, sob pena de se proceder a sua revelia. E para que o supplicado não fique indefeso, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido poderá fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de maio de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O alferes Paulino Rodrigues de Oliveira, juiz de paz em exercicio da freguezia dos Afogados, em virtude da lei, etc.

Faço saber que no impedimento do 1º e 2º juiz de paz, na conformidade das ordens recebidas da camara municipal em officio de 29 de abril proximo passado, designou S. Exc. o Sr. presidente da provincia o dia 28 de junho proximo para se proceder a eleição de eleitores, que tem de eleger um senador para preencher a vaga que se deu no senado com o fallecimento do conselheiro Antonio Coelho de Sa' Albuquerque; pelo que convoco aos eleitores e supplentes abaixo mencionados e aos cidadãos votantes a' comparecerem no mencionado dia, pelas 9 horas da manhã, na igreja matriz desta freguezia, afim de proceder-se a formação da mesa parochial e mais trabalhos subsequentes.

Eleitores.

Dr. José Roberto de Moraes e Silva, capitão José Bernardino Pereira de Brito, proprietario Alexandrino Martins Corrêa Barros, proprietario José Velloso Soares, proprietario Paulino Rodrigues de Oliveira, proprietario Francisco Casado da Fonseca, negociante Thomaz de Aquino Pereira de Brito, negociante Manoel do Amparo Cajú, empregado publico Camillo Lins Chaves, empregado publico Damaso Antonio de Alcantara, negociante Manoel Thomaz Chrysostomo de Lima, artista João Pinto de Paula, negociante Antonio José Leopoldino Arantes, negociante Benjamin Franklin da Cunha Torreão, escrivão João Mauricio de Sena, proprietario José de Freitas Barbosa, proprietario Libanio Candido Ribeiro, negociante Paulino Antonio de Souza Ayres, proprietario Antonio José da Costa Guimarães, artista Luiz da Conceição e Albuquerque, artista João Cyriaco da Rocha Lobo, solicitador João Joaquim de Figueiredo, negociante Domingos Seubert Lins de Albuquerque.

Supplentes.

Proprietario Marcolino da Cruz Lins Wanderley, proprietario Joaquim Theodoro da Silva Caneca, negociante Joaquim Quintilio Rodrigues de Moraes, negociante Miguel Francisco de Souza, artista Galdino Pereira Tavares, negociante Herminio Antonio de Alcantara, negociante João Machado Magalhães, empregado publico Antonio Rodrigues de Moraes, negociante Francisco Joaquim de Oliveira e Souza, artista Manoel Gonçalves Ribeiro, artista Ignacio da Cunha Mascarenhas, artista Ignacio José Gomes Villaça, proprietario Ignacio José da Luz, artista Francisco Carneiro de Vasconcellos, proprietario Francisco de Paula Govim, proprietario Joaquim Aureliano de Castro, proprietario Antonio Pinheiro Salgado, artista Manoel Ribeiro Ribas, negociante Antonio Caetano Tavares, empregado publico Antonio Soares da Cunha Nobre, negociante Antonio Pereira Lagos, negociante Francisco Luiz da Silva Portella.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e affixa-lo nos lugares mais publicos desta freguezia.

Eu Antonio Rodrigues de Moraes, escrivão o escrevi.

Afogados, 27 de maio de 1868.

Paulino Rodrigues de Oliveira.

DECLARAÇÕES.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que de 1.º de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, [illegible] do corrente anno financeiro de 1867—1868, [illegible] urbana, de 3 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão [illegible] por cento de consumo de aguardente, [illegible] multa de 6 por cento os contribuintes [illegible] impostos, que estiverem em atrazo [illegible] a respectiva importancia.

[illegible] provincial, 20 de maio de 1868.

[illegible] Bandeira Accioly de Vasconcellos.

— No dia 29 do corrente, finda a audiencia do [illegible] Dr. juiz de orphãos, [illegible] praça [illegible] vendida a escrava [illegible], de nação, a qual tendo sido avaliada por 500$000, vai com abatimento da 4ª parte, que vem a ser 400$000, e vai á praça a' requerimento do inventariante [illegible] do casal do fallecido Manoel de Almeida Neves.

Companhia do Beberibe.

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral no dia 28 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do anno findo e approvar o orçamento vindouro: devendo-se previnir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficam de novo convidados, segundo acha-se prescripto no art. 23 dos referidos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de Maio de 1868.

O Secretario,
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 5 de junho proximo vindouro o fornecimento no trimestre de julho a setembro do corrente anno aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, dos viveres, dietas e outros objectos de consumo seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisbôa, dito inferior, assucar branco grosso, aguardente de vinte gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhau, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, chá hysson, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sal, toucinho de Lisbôa, tapioca, tijollo de alvenaria grossa, vinho de Lisbôa, velas stearinas e vinagre de Lisbôa.

E tambem contrata, por igual fórma, no dia 8 do dito mez de junho, o aviamento do receituario da infermaria de marinha, fornecimento de ambulancias aos navios da armada, e os serviços de barbeiro a' mesma enfermaria, durante o proximo exercicio vindouro de 1868 a 1869.

Contrata o conselho sob ás condições do estylo, e á vista de propostas em cartas fechadas entregues pelos pretendentes nos referidos dias até as 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 25 de maio de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	300$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5	151$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30	176$000
Idem idem n. 32	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41	120$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	171$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 43	169$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1	123$000
Idem n. 5	97$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1	100$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	241$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	195$000
Idem idem n. 24	195$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Casa terrea n. 58	170$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 56	401$000
Idem idem n. 54	401$000
Idem idem n. 52	401$000
Idem idem n. 45	411$000
Idem idem n. 43	421$000
Idem idem n. 24	80$000
Rua do Azeite do Peixe.	
Casa terrea n. 23	551$000
Idem idem n. 2	451$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 12	145$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 21	145$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de tres andares n. 22	801$000
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Segundo andar idem	191$000
Loja do mesmo idem	302$000
Rua da Senzalla Velha.	
Sobrado de dous andares n. 136	555$000
Idem idem n. 132	502$000
Casa terrea n. 16	201$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	130$000
Rua das Cruz.	
Sobrado de dous andares n. 29	751$000
Idem idem n. 14	741$000
Idem idem n. 12	753$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 101	202$000
Idem idem n. 99	256$000
Idem idem n. 80	241$000
Idem idem n. 2	75$000
Idem idem n. 110	302$000
Idem idem n. 106	201$000
Idem idem n. 104	180$000
Idem idem n. 100	201$000
Idem idem n. 96	201$000
Idem idem n. 94	201$000
Becco das Boias.	
Sobrado de dous andares n. 14	863$000
Idem idem n. 16	801$000
Idem idem n. 18	803$000
Sitio n. 3 do Rosarinho	324$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de maio de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife desejando empregar todos os meios suasorios, afim de haver o recebimento do que se acham á dever de foros os proprietarios da rua da Roda em seguida declarados, ainda por esta vez lhes concede o prazo de 30 dias, para pagarem ditos foros, certos de que se não se quitarem em dito prazo, ver-se-ha obrigada a' recorrer aos meios judiciaes.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Anna Theresa do Sacramento.
Sabino da Cunha Fragoso.
Irmandade das Almas de Santo Antonio.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Bartholomeu Francisco de Souza.
Manoel Gomes Viegas.
Joaquim Pacheco da Silva.
Felix Antonio Alves [illegible].
Miguel Joaquim da Costa.
Maria Francisca da Conceição.
Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Ponte Marques e Antonio Francisco Macedo.
Filhos de José Rodrigues de Passo.
Dr. Bernardo [illegible].

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1868.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico aos parentes ou interessados dos menores abaixo declarados, que a Illma. junta administrativa da mesma Santa Casa acaba de expedir as convenientes ordens para a admissão dos menores no collegio dos orphãos, a cujo director deverão ser apresentados.

Francisco—Neto de Anna Joaquina da Silva.
Luiz—Filho de Guilhermina Florinbella da Fonseca.
Joaquim—Filho de Constança Maria da Conceição.
Manoel—Neto de Ignacia Maria da Ressurreição.
Virgilio—Filho de Umbelina Julia de Moraes.
João—Filho de Anna Maria Lopes.
Manoel—Filho da mesma.
Luciano — Filho de Hermelinda Francisca da Paz.
João—Sobrinho de Rosenda Umbelina Freire.
Mamede—Irmão de José Tavares de Medeiros.
Alfredo—Irmão de Albino Domingues Moreira.
Bernardino—Filho de Felismina Alexandrina Carlos Costa.
Francisco—Filho de Anna de Sales Cavalcanti.
João—Filho da mesma.
Luiz—Neto de Josepha Theodora de Figueiredo.
José—Filho de Gertrudes Maria de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de maio de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, pelas 4 horas da tarde do dia 28 de maio corrente, na sala de suas sessões recebe propostas para o fornecimento dos objectos precisos para o serviço da secretaria, e das aulas do collegio dos orphãos a seu cargo, a saber:

Papel pautado, resma.
Dito liso para officios, dita.
Dito dito para aula do collegio, resma.
Dito hollanda, cadernos.
Dito mata borrão, folha.
Tinta preta, garrafa.
Pennas de aço, caixa.
Canetas, duzia.
Tinteiros de latão.
Cartões para emassar papeis, duzia
Livros em branco.
Talões para conhecimentos, milheiro.
Fita de linho, masso.

Os pretendentes para melhores informações poderão dirigir se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messagerie Imperial, neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que de ora em diante as malas se fechem a's 6 horas da tarde do dia antecedente ao da chegadada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de maio de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico para conhecimento de todos os interessados que a commissão composta em virtude do § 2º do art. 2º do regulamento 4,129 de 28 de março ultimo, demarcando os limites da cidade e das povoações deste municipio assignou-lhes os limites constantes do auto abaixo transcripto, afim de que todas as pessôas residentes nos limites traçados, sejam proprietarios ou administradores de escravos ou os tenham de pessôas de fóra empregados em seu serviço por aluguel consignação, deposito ou qualquer outro titulo, fiquem scientes que são obrigados a trazer no decurso dos mezes de junho e agosto proximos futuros, relações datadas e por ella assignadas, sem ser preciso apresentar os titulos de dominio, de todos os escravos que possuirem, estejam ou não matriculados na actual matricula ainda que não tenham a idade de 12 annos, com declaração de sua morada e do nome, naturalidade, idade sabida ou presumida, cor e officio dos mesmos escravos, sob pena de serem multados de 40$000 a 100$000 por cada escravo de mais de 12 annos, e da 10$000 pelos de menor idade que deixarem de manifestar em vista do art. 11 do citado regulamento.

Recebedoria de Pernambuco, 26 de maio de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e sessenta e oito aos vinte e dous dias do mez de maio, nesta cidade do Recife, achando-se reunida a commissão nomeada em virtude do paragrapho segundo do artigo segundo do regulamento 4,129 de 28 de março do dito anno, e estando presentes todos os membros abaixo assignados, para o fim de proceder-se a demarcação dos limites da referida cidade e das povoações fóra dos mesmos limites, de conformidade com o paragrapho terceiro, os quaes limites devem comprehender a matricula geral dos escravos, a qual tem de durar no quinquenio de mil oitocentos e sessenta e oito a mil oitocentos e setenta e tres; accordaram que os limites da cidade comprehendessem todo o territorio occupado pelas quatro freguezias a saber: S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa vista:

Que além das referidas freguezias fosse comprehendido para limites da do Poço da Panella e respectivas povoações, a saber: da Casa-forte, Poço, Caldereiro, Monteiro e Apipucos, todo o espaço que partindo da Cruz d'Almas e seguindo pela estrada do Arraial até ao Monteiro e d'ahi até o alto de Apipucos a limitar com as terras do engenho Dous Irmãos até a margem do Capibaribe, donde descendo seguisse até a embocadura da gambôa de Parna-meirim, ficando comprehendidos todos os sitios e casas inscriptos neste circulo, bem como os que ficarem a direita da estrada e com serventia para ella:

Que os limites da freguezia dos Afogados e das respectivas povoações fossem os seguintes: partindo da ponte do mesmo nome e seguindo a direita pelo braço do Capibaribe até encontra-lo; subindo pela margem direita até ao porto do antigo engenho Torre, donde descendo pela estrada que vai ter ao corredor do mesmo engenho seguirá' por elle até ao sobrado grande do commendador João Joaquim, donde subindo pela estrada nova va' terminar na travessa do Gabriel, seguindo por ella até ao rio Capibaribe, donde voltando a referida travessa desça ao mencionado sobrado grande, donde seguindo pela estrada do Lucca em frente a casa do Rangel, por ella desça até ao sitio do capitão Jeronymo seguindo até a estrada que vai ao Altinho, donde seguirá' em linha recta até a gambôa do Giquiá, pela qual descendo virá' ao ponto de partida ponte dos Afogados, comprehendendo todos os sitios e casas inscriptos neste circulo e ainda os que estão fora, mas que ficam a margem das estradas, quer á direita quer á esquerda com serventia para ellas:

Que a povoação do Giquiá partisse da respectiva barreira até a bomba que vai ter ao engenho do Uchôa:

Que a do Barro partisse deste ponto até chegar ao muro do engenho Peres:

Que a de Tegipió partisse da bomba até o alto da ladeira de S. João:

Que a de Jaboatão partisse da ponte do rio Una até a do Jaboatão, comprehendendo o que fica inscripto pelos dous rios, assim como todos os sitios e casas situadas a direita e á esquerda dos referidos limites e com serventia para as estradas:

Que a da Boa-viagem partisse do sitio de Joanna dos Passos até o sitio do alto, donde cortando em linha recta va' ter a costa, e por ella abaixo até confrontar com o ponto de partida:

Que a da Venda-grande partisse do Pocinho do [illegible] a terminar no sitio em que mora Joaquim Marques:

Que a povoação do [illegible] se limite [illegible] terras dos engenhos Novo, [illegible] e Camaragibe:

Que a do Caxangá partisse do ponto até a entrada da rua, seguindo a direita até o lugar denominado sertão, [illegible] margem do rio, onde limita com terras do [illegible], e a esquerda até ao Ambolé a sahir na estrada do Caxangá pela da Varzea, continuando além do ponto mesmo, até a povoação do Brum, e limitando-se no ponto de ferro do [illegible], comprehendendo todos os sitios e casas á direita e á esquerda das estradas e com serventia para ellas:

Que a da Varzea limitasse ao norte com a estrada do engenho S. João, partindo do cruzeiro denominado do Barbadinho até o cruzeiro do padre José Simões; ao sul com a estrada nova municipal até encontrar com a do engenho do Meio; ao nascente com a estrada velha do corredor, partindo do cruzeiro do Barbadinho a encontrar com a estrada nova municipal e ao poente com a estrada da matriz, partindo do cruzeiro do padre Simões a encontrar com a estrada do engenho do Meio:

Que a povoação de S. Lourenço da Matta partisse da taperia comprehendendo o povoado limitado por terras dos engenhos Armazem e Roncador, e continuando até ao cemiterio.

Finalmente que todos os sitios e casas inscriptos nos diversos circulos traçados, como os que ficarem fora delles, mas que tiverem serventia para as estradas e traversas mencionadas serão comprehendidos na matricula geral e os respectivos donos e moradores obrigados ao pagamento annual da taxa de cada escravo de conformidade com os paragraphos segundo e quarto do art. 13 do citado regulamento de 28 de março de 1868.

E para constar se lavrou este termo que todos assignaram.—João Luiz Victor Lieutier.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Commando das armas

Para conhecimento dos interessados faz-se publico, que falleceram nos mezes de setembro a novembro do anno de 1867 no hospital do Saladero em Corrientes as praças desta provincia abaixo mencionadas, cujas altas que foram remettidas pela presidencia com officio de 27 do corrente, ficam archivadas na secretaria do mesmo commando:

Soldado José Lourenço da Silva, fallecido a 9 de setembro.
Dito Pedro Francisco da Silva, idem a 10 de setembro.
2º sargento Antonio Joaquim de Mello, idem a 13 de setembro.
Soldado Manoel Ferreira da Silva, idem a 13 de setembro.
Dito José de Araujo Chaves, idem a 8 de outubro.
Dito José Bernardo dos Santos, idem a 8 de outubro.
Dito Mauricio Gonçalves da Silva, idem a 8 de outubro.
Dito Galdino José Francisco, idem a 10 de outubro
Dito Francisco das Neves Bezerra, idem a 12 de outubro.
Dito José Monteiro da Silva, idem a 12 de outubro.
Dito Jacintho Pereira da Silva, idem a 21 de outubro.
Dito Jesuino dos Santos Rocha, idem a 1 de novembro.
Dito Manoel Honorio dos Santos, idem a 8 de novembro.
Dito Marcolino Pereira, idem a 13 de novembro.

Secretaria do commando das armas em Pernambuco, 27 de maio de 1868.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda
Tenente-coronel secretario.

Companhia do Beberibe.

O caixa desta companhia, commendador Thomaz d'Aquino Fonceca acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas ás 3 da tarde o 40.º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 rs. por cada acção.

Escriptorio da companhia, 27 de maio de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 26 de maio de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-vista se faz publico a quem interessar possa, que se acha em deposito um cavallo e uma burra que vagavam pelas ruas desta freguezia, sem conductor: quem se achar com direito a estes animaes, compareça nesta subdelegacia, que provando lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

Sexta-feira 29 de maio.

Recita extraordinaria em beneficio de **Henrique J. de Pontes e suas filhas.**

Depois de uma brilhante ouvertura representar-se-ha o excellente e muito applaudido drama ornado de musica, em quatro actos, intitulado

PORTUGUEZES E BRASILEIROS

Do actor Julio Xavier.

Personagens.	Os senhores.
Jorge, tenente da armada brasileira.	J. Augusto.
Visconde de Gondomar, tenente de infantaria portugueza.	Pedro.
Alberto de Magalhães, capitão de artilharia portugueza.	Couto Rocha.
Major da artilharia.	P. Guimarães
O contra-mestre José Manoel, por alcunha o Pimpão.	Thomaz.
John Smith.	Brochado.
Pedro Rosado, colono portuguez	Barreto.
Thomé Pintado.	Graça.
Mestre Francisco da Dourada.	Santa Rosa.
Sargento Avelar.	José Guimarães
Antonio da Rosa, tenor do regimento.	Gomes.
Pinta Silgo, tambor.	Sr.ª Julia.
D. Marianna, mulher de Pedro Rosado.	» M. Velluti
Aurelia, sua filha.	» Camilla.
Alfredo, seu filho.	» Carolina.
Tia Margarida do Carmo.	» Clelia.
Maria, criada de D. Marianna.	» Jesuina.

Soldados portuguezes de infantaria e artilharia, marinheiros e brasileiros.

A scena passa-se nas possessões portuguezas em Africa, perto de Quirimane.

Segue-se por um dos beneficiados um monologo de despedida e gratidão.

Terminará' o espectaculo com a comedia em um acto, que tanta aceitação mereceu do illustrado publico, escripta pelo Sr. Casemiro de Assis, academico do quinto anno da Faculdade de Direito, intitulada

E' COMEDIA

Personagens.	Os senhores.
Carvalho, negociante.	Graça.
Henrique, guarda livros.	Pedro.
Carlota, sobrinha de Carvalho.	Sr.ª Carolina.

H. J. de Pontes, achando-se bastante doente e não podendo [illegible]

ILEGÍVEL

Os bilhetes acham-se na casa dos [illegible] largo do Paraiso n. 16 [illegible] no dia do espectaculo no theatro.

Sabbado [illegible] de maio

Primeira re[illegible] magnifico drama em 3 actos

DIANA DE RIONE

Personagens.	Os senhores.
Jorge Vernon, 30 annos.	De Geovani.
Dr. Stephen, 45 annos.	Toomaz.
Raymundo de Bassigny, 35 annos.	
Pedro Leiron.	Pedro.
Renato de Saivez.	Floriudo.
Paulo de Mailly.	P. Guimarães
Mauleon.	Gomes.
Antonio.	J. Guimarães.
Diana de Rioni, 26 annos.	Santa Rosa.
Thereza.	J. Montani.
Maria.	Julia.
	Jesuina.

Convidados de ambos os sexos.

Epoca actualidade.

Segue a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

OLHO VIVO

Dá fim ao espectaculo a extravagancia borlesca

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Pela Sr.ª Jesuina Montani e o Sr. De Geovani.

Começará as 8 horas.

GRANDE COSMORAMA

17 rua da Imperatriz

O proprietario desta galeria recreativa vem participar ao respeitavel publico desta capital, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado de Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e por isso espera continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido o illustrado publico desta cidade.

As vistas actualmente expostas são:

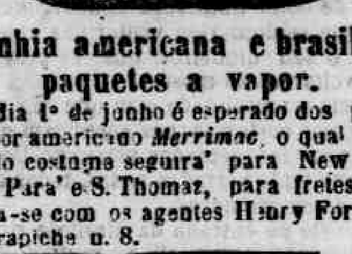
Combate naval de Sicilia.
Circo da imperatriz em Paris.
Henrique IV sob a ponte nova em Paris.
Grandes festas maritimas em Caiaes.
Interior da igreja de S. Pedro em Roma.
Grande café cantante de Lyon.
Vista da praça da Concordia (Paris.)
Exposição universal de 1867.
Vista geral de Edemburgo (Escocia.)
Praça do povo em Roma.
Vista de Veneza
Palacio de industria em New-York.

A moralidade e decencia desta galeria recreativa sera' sempre uma garantia para os senhores chefes de familias, que se dignarem visita-la.

Entrada de cada pessoa 500 rs

17—RUA DA IMPERATRIZ—17

AVISOS MARITIMOS

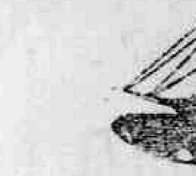


Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimac*, o qual depois da demora do costume seguira' para New York tocando no Para' e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 6 de junho, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noe, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordéos, tocando em Dakar Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Attenção

A barcaça *Tintureira*, nova e de primeira viagem e lote de 4 mil @, freta-se ou carrega a frete para onde convier: a tratar na rua do Trapiche n. 28—1º andar.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos à rua da Madre de Deus.

ILHA DE S. MIGUEL

Com muita brevidade segue o patacho portuguez *Jorgense*; ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Pará.

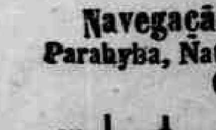
Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Rio Formoso.

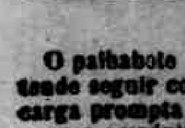


O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 1º de junho as 2 horas da madrugada.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

O palhabote [illegible] Lourenço, pretende seguir com [illegible]. Tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios [illegible] Fonseca & C.; rua do Vigario n. [illegible]

Lisboa e Porto

A barca portugueza *D. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, [illegible] carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga [illegible] os pretendentes para o resto da que lhe [illegible] Marques, Barros & C. [illegible] andar, e para passageiros [illegible] commodos, ao mesmo capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO
De velas de carnauba
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com velas de carnauba em lotes a vontade, no dia acima as 11 horas, armazem do Annes.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão os predios seguintes:

1 casa terrea na rua do Mondego n. 19, solo proprio.

1 dita dita na rua dos Açougulnhos n. 6, solo foreiro.

2 ditas ditas meia-aguas na rua Azul travessa da rua Imperial ns. 10 e 12, solo proprio.

1 dita dita com sotão na rua do Jardim n. 24, solo proprio.

1 sobrado de 1 andar e sotão na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 33, foreiro.

HOJE

No armazem do dito agente a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

De uma meia agua a rua de Santa Rita n. 96, tendo uma sala, um quarto e cosinha.

HOJE

Pelo agente Martins a rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De um importante terreno em Santo Amaro rua do Lima com 32 palmos de frente e cerca de 300 de fundo, defronte do sitio do Saldanha.

O agente Martins fara' leilão do terreno acima

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 46, as 11 horas do dia.

LEILÃO

Da taberna sita a rua do Rangel n. 73

O agente Pontual vendera' em leilão a requerimento do Sr. Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a taberna acima intitulada—Fortaleza da Ribeira—a qual acha-se mui bem sortida e n'uma localidade magnifica

Sexta-feira 29 do corrente.

O leilão devera' ter lugar as 11 horas, na mesma taberna.

LEILÃO

De um excellente sitio de terras proprias com linda casa desde pouco tempo construida a moderno, senzala para pretos, estribaria e cocheira, jardim, tanque e com outras bemfeitorias, sendo o sitio quasi todo murado e contendo variedade de arvoredos fructiferos e baixa para capim.

Esta valiosa, como bella e desejavel propriedade, acha-se situada na estrada de Santa Anna, sob n. 16 moderno (outr'ora n. 31), defronte da estação actual dos trilhos urbanos ao Chacon, e por isso proxima dos saudaveis banhos do aprazivel rio Capibaribe: a casa tendo ao lado um largo copiar para recreação e gozo da frescura nelle permanente, gradeado e com portão de ferro em toda a extenção da largura do sitio, o que torna muito animada a vista dos constantes transeuntes pela estrada, sempre alegre e commoda para quem tem de frequentar diariamente a cidade e regressar.

A retirada para Inglaterra do seu proprietario, privou-o das vantagens de gosar della, tornada mais agradavel e commoda para moradia permanente de grande familia decente após os beneficios dispendiosos que fizera, e os melhoramentos ulteriores da estrada do lugar; e eis o porque tera' lugar a venda no dia que se annunciara', convindo que seja previamente examinada por quem tenha gosto e disposição para possuir uma propriedade tal e de tanta utilidade. Quaesquer outros esclarecimentos serão dados aos pretendentes pelo agente Oliveira, a' rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco.

Por deliberação da mesa regedora, em 17 do corrente, convido a todos os nossos carissimos irmãos, afim de comparecerem no domingo 31 do corrente as 3 1/2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo, que tem de sahir da igreja do Collegio.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 27 de maio de 1868.

Joaquim José Moreira,
Secretario.

— Deseja-se uma pessoa que traduza correctamente a lingua hespanhola, para se incumbir da versão de uma obra, mas que saiba igual e correctamente a lingua portugueza; a deixar carta com o nome e morada, acompanhados da tradução de algum trecho d'essa lingua, n'esta typographia sob as inicias Z. B.

Arrenda-se

um sitio em Olinda, com bonitos arvoredos, boa agua de beber em uma fonte que nunca seccou até hoje, grande casa de morada, com commodos para numerosa familia. Os arvoredos compõem-se: de dendeseiros, cajaseiras, pitombeiras, coqueiros, mangueiras, cajueiros, jambeiros, limoeiros, limeiras, pinheiras, figueiras, araçaceiros, goiabeiras, bananeiras, canelleiras, açafroeiros, mais de cem pés de larangeiras de diversas qualidades, um pé de louro e um de cacáo, bôa baixa para capim: a tratar n'esta typographia.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 28 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 25 de maio de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Casa de campo

Aluga-se na Capunga rua do Vasconcellos n. 17 [illegible] boa casa com sotão e mais commodos necessarios para a vida do campo, como seja uma de banho com excellente bomba, [illegible] Quem pretender dirija-se a escadinha da alfandega armazem n. 5.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira [illegible] padaria da rua do [illegible]

Criado

[illegible] Grande do Norte.

— Offerece-se uma pessoa com habilitações a prestar-se para caixeiro de qualquer hotel ou casa particular, assim como para armazens de negocios estrangeiros ou nacionaes: quem pretender póde dirigir-se a' rua da Cadeia n. 44, a qualquer hora do dia.

— O abaixo assignado avisa a quem interessar possa, que tem vendido a sua taberna da Tamarineira ao Sr. Manoel Ferreira da Cruz.

Recife, 18 de maio de 1868.

Manoel Maximiano Guedes.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, applicaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo methodo, e aturado empenho; na fallencia total daquelle, não haverá estipendio; a' rua da Conceição n. 12, como em casas particulares.

CAMBIO A 17 3/4

Todos os negociantes devem comprar por 6$000 as

Taboas de cambio

de 15 até 17 7/8 pence por 1$000

Livraria franceza

Rua do Crespo n. 9.

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blenorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro às nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferroginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferroginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Pará cobranças na comarca e juizo de Porto Calvo.

Terão os Srs. Alvaro Augusto de Almeida, Moreira & Duarte, José Joaquim da Costa Maia, Rego & Silva, Francisco de Albuquerque Mello, Joaquim de Almeida Pinto, Domingos José Marques, escrivães Cunha, Ferreira, José Marianno, Falcão, tabelião Almeida e Dr. Alcoforado a pachorra de informar quem seja.

Escrava fugida

Acha-se fugida desde o dia 11 deste mez a escrava Antonia, crioula, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, corpo regular, pernas finas, pés e mãos pequenos, falta de dentes, rosto pequeno e descarnado, tem a roda do peito direito cortado e em cima do mesmo uma marca que foi de impingem, quando falla apparecem tres dentes, olhos pequenos e adormecidos, levou roupão de chita com listras brancas e cor de café, e chales de merinó encarnado com barra, consta que ella anda nesta mesma praça; quem a apprehender poderá levar á Frederico Chaves, na rua da Imperatriz ou nos Afflictos, sitio n. 16, que será recompensado.

Rendissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia —16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA

Precisa se de uma mulher que saiba bem cosinhar para casa de homem solteiro; na rua do Rangel n. 3, venda.

Furto escandaloso

Furtaram hindo do collegio do Bom Conselho para a rua Nova um menino forro de idade 12 annos pouco mais ou menos, côr alva, cabellos bem crespos e asperos, dentes limados e com um lombinho pequeno em uma das mãos, seu pai não descança em procura-lo, e já pelas pesquizas que tem feito descobrio a rua onde elle tem estado até hoje e por não ter certeza da casa não tem dado com a policia nella para punir a entes desalmados que não se contentando com a immensa escravatura que ha no imperio, ainda querem reduzir forros a' escravidão, o menino de que se trata chama-se Francisco, é filho do matto, assim, pois, pede-se as autoridades competentes para syndicarem verdadeiramente deste facto horroroso, assim como o pai da criança pede a todos os pais de familias que attentos a este pedido, sendo que descobram ou saibam dar noticia certa, o façam a rua Direita n. 127 taberna, ou no collegio do Bom Conselho, que desde já se confessa grato.

Manoel Joaquim de Santa Anna.

— Ausentou-se [illegible] do abaixo assignado a escrava de nome Luiza, a qual por não saber das ruas d'esta cidade, por ter vindo ha pouco do matto, é de suppor que esteja recolhida em alguma casa, tem ella os signaes seguintes: preta, baixa, corpo regular, [illegible] e casaveck branco. A pessoa que a pegar leve-a ao segundo andar [illegible] que se gratificará.

— Aluga-se a casa n. 5 da rua do Caes de Detenção a beira do rio e ao norte do gazometro, com commodo para familia: a tratar [illegible]

— Perdeu-se desde a Soledade até a rua do Livramento, uma licença para [illegible] de dizer-se uma missa em um orotorio: pede-se a pessoa que as achou as leve a rua do Livramento n. 20, que sera' gratificada.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

[illegible] de norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gameleira, os seguintes premios:

N. 4948 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 4876 um meio com a sorte de 700$000.
N. 2334 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda (67ª) que se extrahira' no dia 29 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete. . . .	3$500
Mei.	1$750

Manoel Martins Fiuza

LITTERATURA.

As noites da virgem

por

Victoriano Palhares.

1 volume de 100 paginas, edicção nitida por 2$000.

Assigna-se:

No escriptorio d'este *Diario*.

Da livraria Parisiense.

Cosinheira.

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava; a tratar na rua da Cadeia n. 18.

— Aluga-se o andar do sobrado n. 55 da rua das Aguas Verde, de 25$000 mensaes, e a casa terrea n. 26 da rua do Forte de 22$000: a tratar na rua do Crespo n. 15, escriptorio.

— Na estrada de João de Barros, em continuação a' rua da Hora, esta' se retalhando o sitio a 2$500 o palmo, com fundo de duzentos palmos e a 4$500 com o fundo de trezentos e sessentas palmos, para ver e tratar no sitio confronte a mesma rua, nos dias uteis das 4 e meia horas em diante e nos dias santificados a qualquer hora.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flôres, sobrado n. 37, segundo andar.

— José Dias da Silva Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taberna: no pateo da Ribeira n. 13.

— Luiz Moreira da Silva, declara que a casa n. 4 da rua do Socego, da freguezia da Boa Vista, lhe pertence por compra feita a Francelino Eleuterio Ferreira Chaves e sua mulher, em 14 julho de 1862, como consta da escriptura passada na casa do tabelião Sa'.

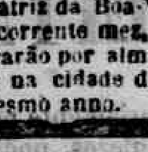
AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e paga se bem: na rua do Queimado n. 28.

— Sendo que alguem se julgue credor de José Dias da Silva Guimarães apresente sua conta na loja da rua do Livramento n. 18, para ser conferida.

— Manoel Ribeiro de Carvalho na rua do Queimado n. 18, precisa saber quem é nesta praça o correspondente do Sr. Manoel Martins Nogueira, do Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar, e outra para cozinhar e fazer compras, paga se bem: a tratar no Corredor do Bispo n. 23, ou na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem.



Os amigos do Illm. e Exm. Sr. desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes são convidados para assistirem na matriz da Boa-Vista, as 7 horas da manhãa de 28 do corrente mez, a algumas missas, que alli se celebrarão por alma de seu estimavel mano fallecido na cidade da Bahia aos 28 de fevereiro desta mesmo anno.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para padaria; a' tratar na mesma no pateo do terço n. 63.

Para escriptorio de advogado.

Aluga-se o primeiro andar do obrado n. 23 da rua do Crespo: a tratar na loja.

Irmandade do S. Sacramento da matriz da Boa-Vista

Tendo de proceder-se no dia 31 do corrente mes a eleição da mesa, que tem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1868—69, são pelo presente convidados todos os irmãos a reunirem-se no consistorio da mesma, pelas 10 horas da manhãa do mencionado dia, conforme determina o respectivo compromisso.

Consistorio, 15 de maio de 1868.

Manoel Antonio Candido
Escrivão.

— João Antonio dos Santos Lima, professor de canto pelo conservatorio real de Lisboa, da lições do [illegible] na sua casa rua Estreita do Rosario n. 30, terceiro andar, como em casas particulares.

Confraria de S. José de Agonia.

[illegible] convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 31 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, [illegible] acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo do collegio.

Consistorio da Confraria de S. José de Agonia, 25 de maio de 1868.

O secretario
Antonio de Azevedo Neves.

A seus interesses.

Precisa-se fallar a Sra. D. Joanna, filha da fallecida D. Anna Clara de S. José Coutinho, e as Sras. D. Joanna e D. Candida, filhas da fallecida D. Candida Isabel dos Santos: isso a interesse proprio de ditas senhoras: na rua do Queimado loja n. 8 se dira' quem deseja fallar.

MUSICA

Hymno da victoria

Acabam de chegar pelo vapor de hontem, alguns exemplares, para piano e canto, e flauta: a rua Nova n. 11, loja de instrumentos do Azevedo.

SAQUES.

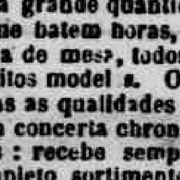
João do Rego Lima, sacca sobre Lisbôa, a' rua do Apollo n. 4.

AMA

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e engommar, sendo morigerada e de boa conducta para casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Clara Henriques Corrêa de Linhares, de autorisação e despacho de 2 de maio, do Exm. Sr. barão de Villa-Bella presidente da provincia, recebeu do Illm. Sr. director geral interino da instrucção publica, a licença requerida, para ensinar particularmente, e tem aberta uma aula em sua casa, rua da Abobada da Penha casa da esquina, que volta para a da Assumpção, onde ensina a lêr, escrever, contar, doutrina christãa, lingua nacional com a theoria, geographia, tradução franceza; coser, bordar, marcar, labyrintho cheio e passado: os paes de familias que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas, podem dirigir-se a casa acima dita.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Criada portugueza.

A criada portugueza que se annunciou, pode dirigir se a' rua Direita n. 89, 2º andar.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima pode ser procurado como advogado no seu escriptorio a rua do Queimado n. 12 1º andar, ou na rua da Imperatriz n. 78.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

AMA

Precisa-se alugar uma ama escrava para o serviço externo e interno de casa de familia de [illegible] na rua da Praia [illegible]

Aluga-se

um excellente escriptorio com muito commodo [illegible] accommodações: na rua estreita do Rosario 42.

Pés de coqueiros

a 200 rs. comprando-se um cento havera' algum desconto

45—RUA DIREITA—45

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a convicção e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophylim**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais algons extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo feminino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

— O Sr. Antonio Xavier Bezerra deixou de ser caixeiro da loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 38, de Manoel José Lopes & Irmão desde o dia 23 do corrente. Recife 25 de maio de 1868.

— Lava-se e engomma se roupa de homem e senhora com perfeição, no corredor do Bispo n. 55: na mesma casa vende-se um xarope especial, particular para molestia no peito, e banha para a queda dos cabellos mesmo por molestia; tambem se vende uma machina chegada ultimamente do Rio de Janeiro para costura, obra muito rica e muito em conta.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

— Aluga-se um moleque para copeiro de casa estrangeira do que já tem pratica: na rua da Soledade n. 52.

Mulas e machos

E' esperada a cada momento a barca franceza *Isard*, a qual conduz 130 mulas e machos de muito boa raça, os pretendentes poderão dirigir-se á rua da Cruz n. 57.

— Na rua direita 29, 2º andar, ha uma escrava para alugar-se, engomma, cosinha, ensaboa e compra: na mesma se aluga 2 criados para serviço de casa.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Aluga-se um preto escravo e moço das 8 horas do dia até a noite: a tratar na rua das Trincheiras n. 50, primeiro andar, lado de detraz.

— Precisa-se alugar um criado para copeiro de uma casa de pouca familia: no caes de Santo Amaro casa terrea n. 10.

— No caes de Santo Amaro n. 10 precisa-se alugar uma ama que tenha bastante leite para amamentar uma criança de um mez.

Confraria de S. José de Agonia.

Em virtude do art. 59 do nosso compromisso, convido a todos os nossos irmãos, tanto da mesa velha como da nova a comparecerem em nosso consistorio domingo 31 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de em mesa de posse ser a nova mesa empossada dos seus respectivos cargos.

Consistorio, 27 de maio de 1868.

O secretario
Antonio de Azevedo Neves.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava para serviço de [illegible]: a tratar na rua Augusta n. [illegible]

[illegible] Rosario n. 31.

Saques

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio no largo do Corpo Santo n. 17, sacca sobre Lisboa.

ILLEGIVEL

HOTEL LISBONENSE.

11 — Rua Estreita do Rosario — 11

Este novo e modesto estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel, que sitiado n'uma posição inteiramente saudavel e sendo constantemente soprado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro deste genero; as tres cousas mais necessarias ao genero racional — alimento do corpo, distracção da alma e socego do espirito.

No pavimento terreo, uma casa de pasto das muito profezas de segunda ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento; sala de detraz e um restaurante da primeira ordem, quanto ao asseio e bem feito das comedorias, o dilicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece-se comidas para fóra, e jantar com vinho e fructas na mesa 1$000, almoço idem 1$000; e todos os dias a' noite encontrarão sorvete, refrescos, café e cha', bons vinhos dos melhores do mercado Figueira, do Porto e Bordex.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha, devertidos jogos de bilhar e dominó, para familias, e para todos ha lugar.

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

Agencia de Pernambuco

Os SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada, os resultados seguintes:

Por annualidade de	Paga de despezas de gestão.	Produz um resultado que conforme a idade será de
500$000	638$500	170:000$000 a 235:000$000
400$000	511$000	136.000$000 a 188:000$000
300$000	383$500	102:000$000 a 141:000$000
200$000	256$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	128$50	34.000$000 a 47:000$000
50$000	64$800	17.000$000 a 23:500$000
25$000	32$950	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Os resultados de cada-seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pe'a associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annualidade*, podera' effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode-se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 4,369:986$470, e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consignar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição esta' fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos converten se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual convensão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até á époce da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infallivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE

DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrande nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de te uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico, e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

O MOURO DE VENEZA

15—rua da Imperatriz—15.

Além do maior e mais variado sortimento dos escolhidos generos directamente escolhido pelos ultimos vapores:

Queijos flamengos

Ditos pratos

Ameixas preparadas em latas e caixinhas,

Tudo pelos comodos preços como abaixo se vê:

Ancoretas com azeitonas a 800 rs,

Caixas com quarenta cartas de traques a 3$500.

Latas com 2 libras de pecegos a 800 rs. a lata.

Latas com 2 libras de ostras a 800 rs. a lata.

Frascos com bôa conserva a 800 rs. a lata.

Vellas de espermacete a 850 rs. a libra.

Vellas de carnaúba e composição a 440 a libra.

Tapioca do Maranhão a 200 rs. a libra.

Gomma de milho pacote a 500 rs.

Araruta a 500 rs. a libra.

Gomma a 200 rs. a libra.

Bolaxinhas, biscoitos de n. 1 a 5 a 1$, 1$600 e 3$500 a lata.

Copos de crystal para agua a 5$ a duzia.

Garrafas de crystal proprias para vinho a 6$ o par.

Latas com bolaxinhas Principe Alberto a 1$600 rs.

Manteiga ingleza flor a 1$200, 1$ e 800 rs. a libra.

Ditas para tempero a 320 rs. a libra.

Charutos de todas as marcas, que só ávista terão preços.

Serveja Boju em botijas e garrafas, differentes marcas, só avista terão preço.

Vinhos engarrafados de todas as marcas e qualidades.

Vinho Muscatel proprio para as excellentissimas senhoras, a 600 rs. a garrafa.

Doce de goiaba em latas e caixões de differentes tamanhos e qualidades a 1$500, 2$ e 500 rs.

Figos e passas em caixas, quartas e meias.

Potes com sal refinado a 400 rs.

Mustarda franceza e ingleza a 800 rs. o frasco.

Garrafas com vermente a 1$500.

Duzia de cognac a 8$000 rs. e garrafa a 800 rs.

Arroz do Maranhão a 4$000 a arroba e 140 rs. a libra.

Presunto inglez para fiambre a 1$ a libra e o' portuguez de barris a 500 rs.

Litria, macarrão e talharim a 560 e 640 rs. a libra.

Tijollo para facas a 160 rs.

Café de primeira qualidade a 8$000 e 7$000 a arroba e a libra a 280 e 240 reis.

Sabão massa em caixas para os meus collegas a 220 rs. a libra.

Massa verdadeira; todo o collega que precisar de maior quantidade de cinco caixas avisará tres dias antes.

Chá temos de todas as qualidades.

Graixa em latas a 1$ a duzia e a 120 rs. a lata.

Farello em saccas a 6$ e 3$500.

Vinagre branco engarrafado a 400 rs. a garrafa.

Latas com marmelada a 800, 1$200 e 1$600 rs,

Balaios para compras e costureiras.

Guardas roupas por todos os preços.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, déve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseias tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons pará salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas pauteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Da-se a quantia de 200$ sob penhor de uma negrinha que sirva para andar com criança: na rua do padre Floriano n. 71.

— O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico e principalmente aos pais de seus alumnos, que desta data em diante, fica seu filho Secundino José de Faria Simões, professor de instrucção elementar pelo methodo Castilho, encarregado da direcção da escola do abaixo assignado, visto achar-se impossibilitado de continuar em dita direcção por motivos independentes de sua vontade.

Recife, 26 de maio de 1868.

Manoel José de Faria Simões.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica do [illegible] que dê fiador de sua conducta: na rua do Principe, livraria da Boa-Vista.

— Aluga-se um escravo moço e optimo copeiro: na rua do padre Floriano n. 14.

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dois lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratos.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

— Furtaram do dia 9 para 10 do engenho Firmeza dous cavallos, sendo um alasão com o ferro CM ribeira 6, anda de baixo a esquipar, é inteiro, e quando anda arrasta um pouco os pés, só tem signal branco na testa até as ventas, é bastante grande e gordo, esta' fazendo a derradeira muda. O outro anda só baixo, é russo com o ferro C ribeira quadrado tendo nas extremidades do C quatro riscos, com marcas dos lados e no peito por ter sido de carro: quem delles souber leve-o ao dito engenho que sera' gratificado.

GALERIA RECREATIVA

e

GRANDE COSMORAMA

17-Rua da Imperatriz-17

(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Havera todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concurrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama.

Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Cabugá n. 12.

Salsaparrilha DE AYER

Para a cura radical de Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar do mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da bocca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

---

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammataria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porêm ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeites prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastresos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

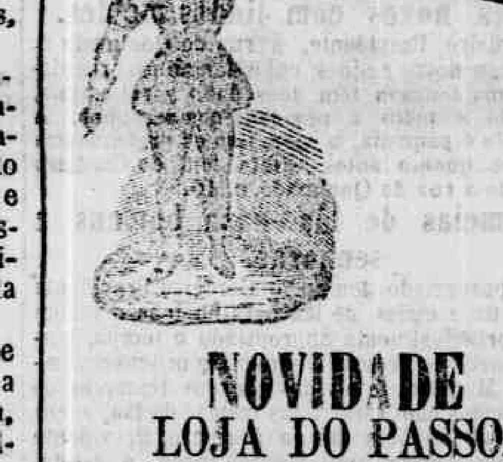
Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal de figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.



NOVIDADE
LOJA DO PASSO,
Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, riquissimos artigos para casamentos, bailes, visitas etc, os quaes são de alta novidade e ultima moda em Paris, como sejam:

Lindos cortes de blonds como capellas, saias de setim e mantas.

Riquissimos cortes de seda com lindos matises.

Cortes de gase de seda, para bailes, visitas, etc.

Cortes de tarlatana, ultima moda.

Cortes de cambraia branca bordados.

Cortes de barege de seda para bailes.

Grosdenaples de todas as côres.

Alpaca de côres, ultima moda.

Riquissimos basquines, ultima moda.

Lindos chales á Gallileo, novidades.

Riquissimas chapelinas de palha e de seda enfeitadas com gosto.

Lindissimos enfeites para cabeça de senhora.

Ricas camisas bordadas para senhoras, assim como para homem.

Lindos vestuarios de cambraia para baptisados.

Balões brancos e de côres, colchas de crochet cintos, leques de madreperola, sandalo e osso, percales, cambraias de côres, esguiões, madapolão, etc., isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.

Toalhas de labyrintho para baptisados, lenços de dito, e rendas e bicos da terra, fronhas de labyrintho para casamentos.

O MAIS PERFEITO E

MAIOR BRILHANTE
EM
PERNAMBUCO.

Acha-se a venda na loja de joias Coração de Ouro n, 2 D, rua do Cabugá

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua ... numero 37.

— Paga-se 30$ mensaes pelo aluguer de uma escrava que cozinhe bem e com limpeza, para pequena familia e se agradar não se duvida adiantar algum dinheiro: a quem convier pode dirigir-se a esta typographia em carta fechada a F. J. D.

— José Gonçalves Baguffo subdito portuguez retira-se para o Rio de Janeiro.

Pharmacia ... homeopathica ... Sabino ... Pinho.

Acaba de chegar ... para uso das pessoas que ... homeopaticamente. Vende-se ... libra.

Rua Nova n. 42.

— Na rua da Aurora n. 30 segundo andar, continua-se a precisar de uma cosinheira para o serviço de uma pequena familia.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado n. 2 da rua Imperial: a tratar no mesmo sobrado.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, paramentados com seus habitos, pelas 3 horas da tarde do domingo 31 do corrente, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo, que tem de sahir da sua igreja do Collegio, a convite da respectiva irmandade.

Secretaria 27 de maio de 1868.

O secretario
Francisco José dos Passos Guimarães.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado 1º andar.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos!

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compra-se uma casa terrea que esteja em bom estado e tenha bastante commodos para familia, sendo nas seguintes ruas: Larangeiras, Trincheiras, Hortas. Santa Thereza, Caldereiro, Santa Rita, Direita, Pateo do Paraiso e Cruses: na rua Estreita do Rosario n. 1 taberna do Poças, se dirá quem compra.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma casa nesta cidade que não exceda de 2:800$: na rua da Penha n. 10.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casa com sitio ou grande quintal perto da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 19, 2º andar.

Ouro e prata

Compra se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se uma preta cosinheira e engommadeira: na rua do Rangel n. 9, padaria.

VENDAS

Há para vender

Lindissimos cortes de vestidos de tarlatana dourada e pratiada, proprios para baile, soirees, theatro e concerto, estes vestidos é o superlativo do bom gosto parisiense; l ja de modas francezas Esmeralda, rua da Imperatriz n. 5.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

CHEGOU

a verdadeira farinha de trigo—Pannonia; nos armazens de Tasso Irmãos.

Attenção.

Vende-se torresmos, murcelos e linguiças, ultimamente chegados da Ilha de S. Miguel, no patacho Georgense: na rua da Madre de Deus n. 36 A, e em frente a rua do Vigario n. 2 no recreio commercial.

Cidra

Superior cidra em caixas de uma duzia, chegada da America, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão: no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se meiação de uma casa terrea assobradada, em muito bem local, e commoda para familia, vende-se barato: a pessoa que quizer dirija-se á esta tiypographia, das 8 horas da manhãa ás 2 da tarde.

VENDE-SE

tres bois manços, duas carroças, um carro e uma grande baixa de capim: na cocheira da travessa dos Pires n. 3.

— Vende-se, sómente na loja n. 12 do Passeio Publico, de Heliodoro Rangel, o verdadeiro algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, pelo baratissimo preço de 400 réis a vara.

— Vende-se uma escrava, mulata, moça, bonita figura e com algumas habilidades, engomma e cosinha bem: na rua do Destino n. 32.

— Vende-se uma das melhores tabernas do bairro de S. José, muito afreguezada para a terra com muitos commodos para familia, o motivo porque se vende se dirá ao comprador: quem pretender dirija se a rua do Nogueira n. 49.

— Vende-se a barcaça *Nova Olinda*, de cincoenta caixas presentemente nos portos do sul em viagem para este: a tratar na rua do Queimado n. 17 loja, e quem se julgar credor da mesma, queira apparecer no mesmo estabelecimento.

Balões de 30 arcos a 1$

Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— Vende-se uma crioula de 27 annos, cosinha, lava e engomma bem. Outra de 30, cosinha e lava bem; na rua do Fogo n. 9.

Rapé

Vende-se constantemente o muito superior rapé das seguintes qualidades: Princeza de Lisboa, fino e meio grosso, Paulo Cordeiro, Commum e Viajado, Rolão Francez, Gasse, fino e grosso, Meuron fino e grosso e Princeza da Bahia; na praça da Independencia n. 8.

Luvas de pellica a 2$

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo vapor «Oneida», um completo sortimento de luvas de pellica de cores para senhoras.

Pés de coqueiros a 400 rs.
Pés de sapotis a 1$.
Pés de sapotis a 2$.

E outros muitos pés de fructeiras e cafés por muito diminuto preço: no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda junto ja ponte dos Arrombados.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finos a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Veludo preto a 6$.

Vende-se veludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 300 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de bretão muito fortes todas forradas de baêta a 3$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas anilladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 300 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta temporá se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas anilladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, a' rua Nova n. 11.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico que continua a vender polvora de superior qualidade por commodo preço, sendo que não se pode vender actualmente polvora de superior qualidade a 15$ o barril, nem consta que alguem por esse preço a tenha ainda vendido.

Polvora

A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

VERDADEIRO Aço de Milão

nos armazens de Tasso Irmãos.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 43, armazem.

Escravos pegas

Vendem-se duas ... de 18 a 20 annos e uma negra de 30 a 35: a tratar na rua da Cruz n. 26, 2º andar, com ... Temporal.

— Vende-se um piano de armario hamburguez com pouco uso, o qual tem muito boas vozes: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que ja ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante nauseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende-se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porta-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Mariano.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Esperança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21. na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coudray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coudray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO
A NOVA ESPERANÇA
21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pactes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado: vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas. a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza. 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lã para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 100 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papelinas de todas as larguras e todos os preços.

Peças de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

— Vende-se uma porção de pedra em obra, os pretendentes dirijam-se a' rua da Gloria n. 76.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os pôde dar mais cedo, porem agora que elles acabam de chegar a aguia da-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de fata, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual será a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes pora completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver estes bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porem, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar cabellos de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradaram, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto podem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam á loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa
em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras está reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Alta novidade!
Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a om tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação dos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idea da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Loja das Familias,
Rua Nova n. 14.
LIMA, LESSA & C.

Ha neste novo estabelecimento um completo sortimento de fazendas finas e modernas, por preços baratissimos, assim como roupas feitas de toda a qualidade e tambem se faz de incommenda, damos amostras de nossas fazendas e mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para escolher; temos grande pechincha em chitas, cassas, cambraias, alpacas, lãas, poil de chevre o mais moderno, assim como bretanhas, bramante largo, ..., amburgos e brim de algum trancado para ..., o ... de linho para senhoras, ... de ..., ... americanos, colerinhos e punhos bordados, ..., camisinhas e muitos outros objectos; para homens roupas feitas, camisas e ceroulas francezas de toda a qualidade.

Para S. João.

Papel arrendado muito bonito para infeitar boles, vende-se barato no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençóes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000.

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de m ia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 rs. o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 a 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres p ra vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos
DE
SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio [illegible] dos Santos & C. [illegible] [illegible] [illegible] condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor [illegible] [illegible] a [illegible] com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de »	pote......	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pianer Brannsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se duas casa terreas no Campo Verde, rua do Socego, assim como um terreno: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

Apreciem a boa pitada

Rapé princeza do fabricante Francisco da Rocha do Rio de Janeiro

Este muito conceituado rapé, que por sua excellente preparação se torna preferivel a todos os mais, acaba de chegar ao novo estabelecimento de mindezas da rua da Cadeia n. 31 junto a loja de papel do Sr. Cardozo Ayres, preço por libra 1$300.

Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Baltar, a bordo do brigue [illegible], fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento; a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

[illegible]

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Farinha de mandioca

de Santa Catharina a bordo do patacho hespanhol *Mercedita* fundeado na volta do Forte do Mattos, defronte do trapiche Barão do Barão do Livramento.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Aos Srs. fogueteiros

Superior [illegible] de ferro.
Dita dita de aço.
[illegible]
[illegible]
[illegible] Antonio, S. João [illegible]

[illegible]

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e [illegible] objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando ella sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e á forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas, para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

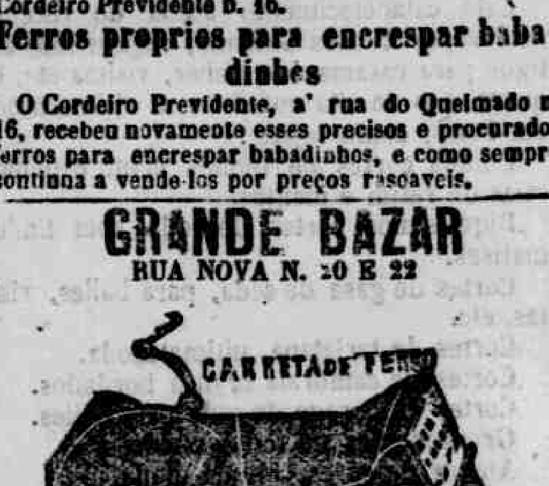
Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses preciosos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo qualquer objecto de seda, lã, algodão, chapéos, etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas a fazenda, tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Papel de [illegible]

[illegible]

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasia, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com [illegible] bordadas em fino panno, assim como [illegible] entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabelo de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Pivet, Lubin e Condral. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de guéro, caixa e toucadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

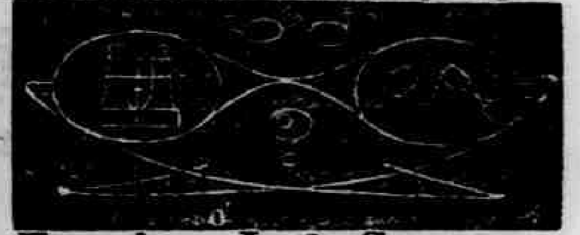
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & o largo do Corpo Santo n. 11, vapores pa... com todos os pertences proprios para fazer m... es ou quatro machinas para descaroçar alg...



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS. ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 400 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

[illegible], 1$500.

VINHO DO PORTO [illegible]

De 1858.

[illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras.

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias.

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balães de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Cindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 56, 1º andar.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphalto, calafetos de navios, assoalhados, [illegible] cisternas, conductores d'agua, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de [illegible] para [illegible] com [illegible] e capellas [illegible].
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cima de naivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinhas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sala, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C. vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes.

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma fórma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, é em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Bramante de linho proprio para lençóes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 2$ e 2$200.

Cortes de fustão para coletes claros e escuras de padrões lindos a 1$000.

Admira!!!

Gravatas de seda a 800 rs...........
Golinhas bordadas a 500 rs...........
Lanzinhas a 200 rs.!
Lanzinhas a 200 rs.!
Lanzinhas a 200 rs.!

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 18$000 e 15$000.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadines de phantasia para vestidos a 500 rs. o covado.

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes com as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria pira vestidos de assistir a bailes, casamentos etc., etc., e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 15 covados: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retros tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenças brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas bordadas para cortinados a 8$000 a peça.

Vende-se finissimas peças de cassas bordadas proprias para cortinados, tendo 15 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 8$000, é pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O poil de chévre de Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chévre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem de Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençoes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 4 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casemiras para o inverno

a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

As Cassas pretas do Pavão vara a 400rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençoes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça. por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas á 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara; assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Os tapetes do Pavão a 30$000.

Vendem-se os mais bonitos tapetes proprios para sofá da largura de quatro cadeiras, assim como ditos mais estreitos proprios para portas e janellas, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a... 1$800
Ditas muito superior a... 2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa... 600
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a... 100
Caixas com obreias de colla a... 40
Ditas com nomes a... 80
Ditas com pennas de 600 a... 2$000
Peças de fitas de lãa de cores a... 600
Grozas de botões de madripella a... 500
Ditas de aço a... 240
Ditas de louça finos a... 160
Ditos dourados para punhos a... 2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a... 2$800
Gravatas pretas e de cores a... 500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a... 4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a 2$800
Ditos portuguezes a... 1$700
Latas com superior banha franceza a... 240
Garrafas com agua florida verdadeira a... 1$400
Escovas para roupa muito finas a... 500
Pentes para alisar com chapas de metal a 500
Ditos para luxos, duzia a... 1$500
Sabonetes finos duzia a... 1$200
Pentes voltiados a 320... 400
Sapatos de trança a... 1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a... 400
Ditos em ditas de folha a... 1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a... 160
Duzias de caixas com colchetesa... 800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a... 160

Preços ademiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços.

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

— Vende-se o alqueire de farinha de mandioca propria para animaes a 1$200, dita muito boa encaccada a 4$: na rua da Concordia, padaria n. 3.

Attenção

D. Catharina Amelia de Carvalho Paes de Andrade, vende em pequenas sortes de terra a parte de seu sitio denominado da Roseira, desmembrado pela estrada nova de Beberibe.

A fertilidade do terreno, a excellencia de sua situação aprasivel e pitoresca, a modicidade do preço, tudo convida fazer-se a acquisição de uma porção susceptivel da formação de um pequeno sitio.

A escala dos preços sera' de um a tres mil réis ao palmo, correspondendo á terrenos de 300 a 700 ditos de fundo e conforme a sua qualidade e posição.

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Selle esta' encarregado das operações tendentes a medição e demarcação do mesmo terreno, tem como de tratar acerca dos preços e venda: póde ser procurado nos dias uteis em seu sitio na estrada de João de Barros, e aos domingos no local do territorio em questão.

Sal do Assu'

A bordo do hiate *Garibaldi* ou em casa de Tasso Irmãos.

Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixara' de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholhomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Escravos fugidos

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de ourello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

50$000

DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio, pardo claro, de 17 annos, cabello carapinho, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem buço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e navios, a apprehenção do referido escravo. Protesta-se contra quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua das Guararapes. Esta' fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

— Fugio em fevereiro do corrente anno, o escravo crioulo, de 50 annos de idade, de nome Manoel, estatura regular, corpulento, olhos pequenos, desdentado, barbado, com bastante cabellos brancos, quasi calvo, falla muito e tem má pronuncia, andar banzeiro, pés grossos, uma das pernas com umas veias levantadas com marcas de bexigas, é sertanejo; quem o capturar, leve-o a seu senhor, a rua da Imperatriz n. 62, que será recompensado.

Attenção

[illegible]

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 12 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(*Continuação*).

Senhores, o Brazil é sem duvida o paiz onde ha mais liberdade de imprensa; a liberdade de pensamento entre nós não soffre nenhum desses limites que existem em outros paizes regidos pelas instituições constitucionaes. Já não digo na França, onde ha sempre, como debaixo de todos os regimens e de todos os governos, uma especie de prevenção contra a imprensa, onde ha como que uma lucta permanente, animada, vivaz em todas as epochas, entre a imprensa e a autoridade, que parecem antes dous principios oppostos, que procuram mutuamente destruir-se, do que dous elementos de civilisação e de liberdade.

Refiro-me, porém, á Inglaterra e aos Estados-Unidos mesmo, onde ainda existem leis de restricção contra a imprensa, que só deixam de ter applicação porque nestes paizes a justiça constituida, os costumes, os habitos tambem cream ficções para proteger a liberdade.

Mas, Sr. presidente, eu não sei se essa liberdade tão ampla que temos é um bem ou é um mal: a liberdade de manifestar o pensamento é sem duvida um direito, mas todo o direito envolve a idéa de limite.

A meu ver a liberdade que se póde desenvolver sem soffrer limitação alguma não se nobilita, não se engrandece; o que convem é que este limite não passe da justa medida que deve ter, para que a liberdade se não nullifique, ou não degenere em licença.

Segundo as nossas instituições, o que convem corrigir é a licença, para que a imprensa ás vezes não se desvaire de seu verdadeiro caminho, contribuindo para a degeneração dos costumes e constituindo-se instrumento de diffamação e de injuria.

Admittindo, porém, essa idéa, eu não desejo, Sr. presidente, que se toque na liberdade de imprensa, mórmente no que diz respeito á manifestação do pensamento e á livre censura sobre os abusos do poder. Desejára, entretanto que, assim como as nossas leis criminaes prohibem a discussão de certos principios sagrados e respeitaveis, e das pessoas que os representam em nosso mechanismo politico e social, protegessem tambem e efficazmente a familia, a honra e a dignidade do cidadão, que são as primeiras bases da moralidade publica.

E' por esta razão que eu digo que admittiria uma reforma hoje, mas uma reforma que viesse acabar com o testa de ferro e restituisse o julgamento dos crimes por abuso do pensamento ao jury, que é a verdadeira jurisdicção nessa materia.

Senhores, todos os argumentos apresentados pelos nobres deputados que combatem a jurisdicção commum em materia criminal, não têm fundamento, e o que mais me admirou hoje foi o nobre deputado pelo Rio de Janeiro vir preferir a justiça dos juizes de paz ao julgamento do jury.

Senhores, a belleza da instituição do jury está em sua propria natureza e em sua origem Não é somente o tribunal composto dos nossos iguaes, é ainda o tribunal dos juizes de consciencia, reunidos pela sorte, e desconhecidos antes de se sentarem na cadeira de julgadores. Os juizes de paz do codigo do processo não tinham essas qualidades, e nem a podem ter os juizes electivos, porque ellas são exclusivas dos jurados. A justiça do juiz eleito seria sempre suspeita, por mais imparciaes e justas que fossem as suas decisões. Não ha eleição sem partido, e a parcialidade vencida queixar-se-hia sempre. Esta é a condição de todas as cousas humanas; e é por isso que toda a escola liberal dá preferencia ao jury a toda e qualquer especie de jurisdicção em materia criminal.

Senhores, até a justiça do magistrado perpetuo, de que falla a constituição, é mais exposta a suspeitas e prevenções, do que a dos tribunaes de opinião.

Prefiro pois, senhores, uma reforma mais ampla em que se restaure a jurisdicção do jury sobre os delictos de imprensa a outra qualquer.

Trouxeram ainda os nobres deputados a celeridade no julgamento pelos juizes singulares.

Sr. presidente, esta razão prova de mais; desta maneira conviria então acabar com o jury, porque a respeito de crimes graves e de outros, cuja penalidade deve ser prompta, não ha outro remedio senão sujeitarmonos ás delongas necessarias.

Esta razão, pois, é improcedente.

Mas, accrescentaram os nobres deputados, o jury não é capaz de apreciar senão o facto, ao passo que o juiz aprecia o facto, as suas circumstancias, e em vista das provas applica o direito.

Permitam-me dizer que ha neste enunciado um erro de apreciação. Esta applicação não é tão facil como se presume. Nos delictos por abuso do pensamento e da palavra a difficuldade começa do legislador.

Não ha nada mais difficil em materia criminal do que definir delictos de imprensa. Abrindo o nosso codigo criminal, nós vemos que o legislador brazileiro, como os legisladores de todos os paizes, encontrou essa dificuldade: o que vemos a respeito do crime de injurias? O legislador não definio nem declarou quaes as palavras que constituem a injuria, e quasi sempre foi vago; não passou das generalidades.

O juiz singular, portanto, dispõe de um arbitrio immenso, quando o codigo lhe dá o direito de dizer qual a proposição que insulta, que expõe ao desprezo publico e prejudica a reputação.

Se, pois a difficuldade começa do legislador, e torna-se ainda maior, quando o juiz tem de applicar a lei, é claro que devemos preferir em todo o caso a apreciação do juiz de consciencia, que, se por sua vez póde ser arbitrario, não está adistricto ao allegado e provado.

Dizem os nobres deputados:—o juiz letrado póde fazer applicação da lei, dada a injuria, porque é o facto, e este provado, a punição é infallivel.

Mas é justamente ahi que está o erro; eu figuro uma hypothese que encontramos a cada momento na pratica: é uma testa de ferro, é o Sr. Cyriaco, ou o Sr. Cypriano de tal ou outro qualquer que tomou a responsabilidade do artigo incriminado; sabe-se que o artigo não é delle, que é de um inimigo que procurou infamar ao queixoso, e expô-lo assim á irrisão publica: sabe-se que é esse inimigo quem escreveu o artigo, quem pagou a publicação, e que este nome que apparece assignado não é senão o do miseravel que vive á custa desta infeliz industria; vem este á presença do magistrado, que o interroga, e conhece pelas suas respostas e convicção que não é o homem capaz de ser o autor do artigo, mas são estas as provas, o processo está concluido, e quaes as consequencias?

O juiz é escravo da lei e de suas fórmulas; o miseravel é condemnado, isto é, o auctor verdadeiro do crime escapa e dá um substituto por si! Mas dizei-nos, a punição é merecida, a justiça foi desaggravada?

Levai, entretanto, esta hypothese ao conhecimento do jury, o que faz este tribunal? O jury diz que não é elle o auctor do artigo, e di-lo com toda a justiça.

Já vê V. Ex. que quando se trata de estabelecer a jurisdicção a respeito de delictos de imprensa é sempre o jury o tribunal mais garantidor, porque póde punir o verdadeiro culpado, subsistindo a legislação actual, e no caso da reforma que proponho, porque, como tribunal que representa mais de perto a opinião, está mais no caso de dizer o que é injuria, e o que prejudica a reputação alheia.

Digo, pois, que uma vez banido da nossa legislação criminal o testa de ferro, uma vez extincta essa entidade desmoralisadora, eu aceito o jury como a melhor de todas as jurisdicções.

Mas, Sr. presidente, como este projecto tem de soffrer modificações, por isso que vai ser submettido ao juizo de uma commissão, eu aguardo-me para a 3ª discussão, onde terei de desenvolver mais amplamente as minhas idéas, limitando agora as breves reflexões que expendi.

Tenho concluido.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás quatro horas da tarde.

SESSÃO EM 13 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente e abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, enviando a representação da assembléa legislativa da provincia do Rio Grande do Sul, relativa ao decreto n. 3,754 de 19 de dezembro de 1866, que adiou na mesma provincia a eleição de deputados á assembléa geral para depois de terminada a guerra actual.—A commissão de poderes.

Cinco do mesmo ministerio, enviando officios das presidencias das provincias da Bahia, Minas Geraes e Matto Grosso, com todos os papeis respectivos, sobre as eleições primarias que tiveram lugar nas parochias que compoem o collegio de Villa Nova da Rainha, na freguezia de S. José do municipio dos Ilheos, e nas parochias do Campestre, da Piedade e de Sant'Anna do Paranahyba.—A mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando officios da presidencia da Bahia, com as competentes actas, relativas á eleição primaria nas freguezias de Santo Antonio dos Queimados, onde houve duplicata; de Santa Thereza e de Nossa Senhora do Amparo da Ribeira do Pão Grande; e bem assim a da eleição primaria a que novamente se procedeu na freguezia de S. Miguel da Lage, em substituição da que fôra annullada por esta camara.—A mesma commissão.

Outro do 1º secretario do senado, enviando a authentica da falla com que S. M. o Imperador abrio a segunda sessão da 13ª legislatura. — A commissão de resposta á falla do throno.

Outro do mesmo secretario, participando que, procedendo-se no dia 11 do corrente, no mesmo senado, a nomeação da mesa que ha de servir na presente sessão, sahiram eleitos os Srs.: presidente, visconde de Abaeté; vice-presidente, barão das Tres-Barras; 1º secretario, Frederico de Almeida e Albuquerque; 2º, 3º e 4º José Pedro Dias de Carvalho, Thomaz Pompeu de Souza Brasil e José Martins da Cruz Jobim: e supplentes Antonio Marcellino Nunes Gonçalves e barão do Bom Retiro.—Inteirada.

Seis do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial as resoluções que autorisam o governo para mandar matricular os estudantes Manoel de Arriaga Nunes, Antonio Martins Torres, Augusto Pereira da Silva Guimarães, Miguel Archanjo Madeira da Silva, Francisco de Paula Souza Neves e Leoncio Gomes Pereira de Moraes.—Inteirada.

Uma representação de Ignacio de Almeida Fortuna, ponderando que na eleição a que se procedeu na parochia da cidade da Granja, provincia do Ceará, no dia 29 de dezembro do anno passado, obtiveram votos para eleitores diversos cidadãos não qualificados votantes. — A commissão de poderes.

Um requerimento do padre Christovão de Hollanda Cavalcanti, pedindo para mandar comprehender na lei do orçamento da despeza a importancia dos transportes que se verificar dever-se-lhe. —A commissão de fazenda.

Outro de Joaquim Pedro Villaça Junior, pedindo dispensa dos exames de algebra e geometria para matricular-se no 1º anno medico da academia desta côrte, devendo presta-los antes do acto.— A commissão de instrucção publica.

Outro do bacharel Bernardo Pereira do Carmo Junior, pedindo serem aceitos os exames feitos no collegio das artes na faculdade de direito do Recife, por seu filho Bernardo Pereira do Carmo Netto, afim de matricular-se em qualquer das faculdades de medicina do imperio. — A mesma commissão.

Outro de Timotheo da Silva Alves, pedindo ser naturalisado cidadão brasileiro.— A commissão de constituição.

Acha-se sobre a mesa e vai á commissão de poderes, a acta da formação da mesa parochial da freguezia do Jardim, na provincia do Ceará.

Lem-se, julgam-se objecto de deliberação e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os seguintes projectos:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º Fica o governo autorisado a mandar matricular no 1º anno do curso de direito da faculdade de S. Paulo, os estudantes João Bernardino Cesar Gonzaga e Caetano Pinto de Miranda Montenegro, com dispensa dos exames do historia e geographia.

« Art. 2º O governo fica autorisado a mandar que os estudantes supra nomeados façam acto do primeiro anno referido da faculdade de S. Paulo, depois que mostrarem terem sido approvados no exame de historia e geographia, [illegible] mais outra qualquer condição.

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 13 de maio de 1868.—Andrada Machado. »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º Os exames dos estudos preparatorios para os cursos superiores feitos em qualquer das faculdades, academias ou escolas do imperio, serão aceitos em todas as faculdades, academias ou escolas para produzirem todos os seus effeitos.

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 13 de maio de 1868. — Andrada Machado. »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º Fica o governo autorisado a mandar matricular nas faculdades do imperio, independente de exames preparatorios os estudantes que para isso vierem officialmente dirigidos pelos governos de qualquer Estado americano.

« Art. 2º Os diplomas sem esses exames não dão direito a curar dentro do imperio.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 13 de maio de 1868. —Souto. »

O Sr. Teixeira Guimarães (pela ordem): — Desejo, Sr. presidente, que V. Exc. me informe se já foram nomeadas as commissões permanentes da casa.

Esta minha exigencia, Sr. presidente, é tanto mais fundada, quanto é certo, que o nobre deputado por Minas Geraes, que se assenta á esquerda de V. Exc. fundando-se no art 49 do regimento, offereceu um requerimento, que foi approvado pela casa, commettendo a V. Exc. a attribuição de nomear essas commissões.

Sendo naturalmente a razão que influio no animo do nobre deputado, autor do requerimento, qualquer urgencia, ou outro motivo justo de que falla o citado art. 49, V. Exc. já deveria ter feito a nomeação dessas commissões; esta medida é tão necessaria que já a camara encetou os seus trabalhos legislativos, e não ha ainda commissões para deliberarem sobre qualquer assumpto que porventura for offerecido á sua consideração.

Faço esta reclamação, porque é um dever de todos os membros da camara fiscalisar o procedimento da mesa, tanto mais que, tendo o gabinete de 3 de agosto uma maioria compacta, numerosa e dedicada que tem animado a V. Exc. e ao mesmo gabinete, torna-se a mesa podorosa, forte, e V. Exc. como orgão da camara, e tambem como intimo admirador ou fiel interprete das intenções do governo, reune por isso mais poder.

E V. Exc. não ignora que quanto mais forte é o poder tanto maior tendencia para abusar, ou por outra, o abuso está na razão directa da força ou dos meios de que dispõe o poder.

Portanto, como membro da opposição reclamo do alto da tribuna que se cumpra o regimento. Se houve urgencia, como entendeu o nobre deputado por Minas firmado no art, 49 do regimento, repito, V. Exc. como muito digno presidente da camara já deveria ter feito a nomeação dessas commissões. Se não havia urgencia, por que não se nomearam as commissões de conformidade com o disposto no art. 43 á pluralidade relativa de votos?

Uma Voz: — Note que tem decorrido apenas 24 horas incompletas.

O Sr. Teixeira Guimarães: — As commissões devem ser nomeadas antes da camara encetar qualquer trabalho legislativo; este é o seu primeiro acto logo depois de reunida.

Conseguintemente espero que V. Exc. attendendo a estas ligeiras observações, em cumprimento do regimento e da lei, fará a nomeação das commissões permanentes da camara com a maior brevidade, com que V. Exc. não fará certamente um favor á opposição, cumprirá a lei e nada mais, e é este o dever de V. Exc. e de todos nós.

ORDEM DO DIA

O Sr. Homem de Mello (pela ordem): — Pedi a palavra, Sr. presidente, para ter a honra de apresentar a apreciação da camara um projecto, que passo a ler (lê).

Julgo do meu dever, Sr. presidente, apresentando o presente projecto, dar algumas informações ácerca da materia do mesmo.

O brigadeiro barão do Triumpho, apezar dos importantissimos serviços que tem prestado a causa nacional, sobre tudo nesta guerra é ainda simples official superior da guarda nacional. Começou a servir em 1826, distinguindo-se sempre por seu valor e indomita bravura Em novembro de 1864 seguio com sua brigada a incorporar-se ao exercito que invadio o Estado Oriental, e tem servido até hoje, com interrupção apenas de alguns mezes em fins de 1866. Ha quasi quatro annos, pois abandonou seus mais que minguados interesses, para prestar seus serviços na guerra actual. Sua familia, entretanto, vive na mais modesta condição, como tive occasião de testemunhar na cidade do Rio Pardo; e o seu illustre chefe tem tudo esquecido para defender a honra do paiz nos campos do Paraguay, onde sua valente espada conquistou-lhe o lugar de um de nossos melhores generaes. O brigadeiro barão do Triumpho está hoje na avançada idade de 62 annos.

Existe já um precedente neste sentido, o qual deu-se com o finado general barão de S. Gabriel. De official que era na guarda nacional, passou em 1846, no posto de coronel, para o exercito, em virtude de disposição legislativa.

Vou, pois, mandar a mesa o meu projecto de resolução, e confio que a camara o tomará na devida consideração.

(O projecto fica sobre a mesa para ser tomado em consideração opportunamente.)

Procede-se á votação do requerimento de adiamento offerecido na sessão antecedente pelo Sr, Baptista Pereira ao projecto sobre os crimes por abuso de liberdade de imprensa, e é approvado.

Entra em 2ª discussão o projecto declarando sem prejuizo do direito ao meio soldo ou monte-pio as pensões concedidas ás viuvas, mãis e filhos menores dos officiaes do exercito e armada que na actual guerra contra o Paraguay tem fallecido em campanha ou em consequencia de molestias nella adquiridas.

O Sr. J. Madureira, observa que se achando este projecto em 3ª discussão, iria receber sancção desta camara, contendo aliás um erro, talvez devido á redacção. Manda o projecto que as pensões concedidas ás viuvas e mãis [illegible] do exercito e armada, sem prejuizo do meio soldo ou monte-pio [illegible] O meio soldo é a con[illegible] [illegible] dar ás viuvas e filhos dos officiaes do exercito; o monte-pio, porém, é o resultado economico da contribuição espontanea que os officiaes da armada fizeram em beneficio de suas familias. Portanto o meio soldo e monte-pio são cousas distinctas; sendo que o meio soldo é um onus, embora justo, e o monte pio uma contribuição voluntaria Concedida, portanto, uma pensão á viuva, mãi ou irmã de official de marinha, fallecido ou não em combate, a pensionista recebe sem perder o monte-pio, visto como o monte-pio não é um encargo do thesouro. Concedida, porém, uma pensão a viuva, mãi ou filha do official do exercito só pode gosar do meio soldo, sendo a pensão dada com essa expressa declaração, porquanto já percebe uma remuneração do Estado. Ora, se este é o preceito incontroverso do nosso direito, como confundir-se meio soldo e monte-pio, como faz o projecto, e determinar que o monte-pio seja percebido independentemente da pensão que for conferida? Seria, pois, um erro approvar o projecto tal qual se acha (apoiados), e pois, peço que seja remettido á commissão de marinha e guerra para altera-lo conservando-se o pensamento de declarar-se, por lei, que a pensão não prejudica o meio soldo. O monte-pio, por sua natureza, não carece de favor que o projecto lhe quer dar.

Vem a mesa, é lido, apoiado e approvado sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto vá á commissão de marinha e guerra para interpor o seu parecer.

« Sala das sessões, 13 de maio de 1868. J. Madureira.»

Entra em 3ª discussão e sem debate é approvado, adoptado e remettido a commissão de redacção, o projecto declarando que os officiaes ou praças de pret de voluntarios da patria, ou suas familias, terão direito a uma pensão vitalicia.

Achando-se na sala immediata o Sr. ministro da marinha, é introduzido com as formalidades do estylo, toma assento á direita do Sr. presidente, e ahi procede á leitura da seguinte proposta:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—De ordem de Sua Magestade o Imperador venho apresentar-vos, na forma da lei, a proposta fixando a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870.

« Art. 1º A força naval activa para o anno financeiro de 1869 a 1870 constará dos navios que o governo julgar necessario armar, guarnecidos pelos officiaes da armada e das outras classes, correspondentes ás suas respectivas lotações, e por 3,000 praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha, em circumstancias ordinarias, e 6,000 em circumstancias extraordinarias.

« Art. 2º Para prehencher a força decretada no artigo anterior é o governo autorisado a dar gratificações aos voluntarios que se apresentarem para o serviço, a contratar nacionaes e estrangeiros, mediante a concessão de premios, e a recrutar na forma da lei,

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de maio de 1868.—Affonso Celso de Assis Figueiredo. »

O Sr. Presidente declara que a camara tomará na devida consideração a proposta do poder executivo.

S. Exc. retira-se com as mesmas formalidades.

A proposta é remettida á commissão de marinha e guerra.

O Sr. Presidente declara que, em vista da deliberação da camara tomada na sessão antecedente, sobre as commissões permanentes, as noméa da seguinte fórma:

1.ª commissão de orçamento e contas (fazenda).—Buarque, Leão Velloso e Baptista Pereira.

2.ª Dito de orçamento (imperio).—Saldanha Marinho, Corrêa das Neves e Epaminondas.

3.ª Dita de orçamento (justiça e estrangeiros).—Bittencourt Sampaio, Vieira da Silva e Homem de Mello.

4.ª Dita de orçamento (marinha).—Souto, Jansen Pereira e Pedro Leitão.

5.ª Dita de orçamento (guerra),—Alvim, Lima e Silva e Aragão e Mello.

6.ª Dita de orçamento (agricultura) — Villaboim, Souza Carvalho e Vaz Pinto.

Pensões e ordenados.—João Teixeira, Cassiano e Araujo Moreira.

Fazenda.—Bezerra Cavalcanti, Brandão e Epaminondas.

Justiça civil.—Lourenço de Albuquerque, Sayão Lobato e Araujo Vasconcellos.

Justiça criminal.—Antonio Carlos, Meira de Vasconcellos e Farnese.

Diplomacia.—Mello Cavalcanti, Leitão da Cunha e Pereira da Silva.

Marinha e guerra.—J. Madureira, Cesario Alvim e Buarque,

Redacção.—Fontenelle, Sodré e João Leite.

Camaras municipaes.—Dias da Cruz, Souza Andrade e Fialho.

Assembléas provinciaes.—Luiz Felippe, Sodré e Corrêa de Brito.

Commercio, insdustria e artes.—Esperidião, C. Ottoni e Ernesto Costa.

Instrucção publica.—Barbosa de Oliveira, Sizenando Nabuco e Macedo.

Saude publica.—Pereira de Brito, Dias da Cruz e Pereira Lima.

Estatistica, colonisação e civilisação dos Indios.—Felicio dos Santos, Rabello e Paulino de Souza.

Agricultura, minas e bosques.—Barão de Prados, Ambrosio Machado e Moraes Costa.

Obras publicas.—Bezerra, Gama Abreu e Viriato de Medeiros.

Negocios ecclesiasticos.—Faria, Corrêa das Neves e Pinheiro.

Exame do thesouro.—Lima Duarte, Teixeira Guimarães e Fernandes da Cunha.

Entra em 3ª discussão, e sem debate é approvado, adoptado e remettido á commissão de redacção, o projecto estabelecendo que no tempo da demora de que trata o final do art. 3º do decreto de 20 de dezembro de 1830, não está comprehendido o prazo que o mesmo decreto concede aos magistrados para apresentarem ao supremo tribunal de justiça documentos comprobatorios dos seus exercicios e posses, o qual ser-lhes-ha contado em suas antiguidades, ficando assim declarado o citado decreto.

Entra em 2ª discussão o projecto que autorisa o governo a mandar passar carta de cidadão brazileiro aos estrangeiros que tiverem domicilio no Brazil e a requererem.

O Sr. Leão Velloso: — Sr. presidente, não [illegible] á idéa de facultar-se aos estrangeiros que vierem estabelecer-se no paiz os direitos de cidadãos brazileiros, mas tenho duvida em votar pelo projecto, tal qual está redigido, dando ao governo faculdade ampla para conceder cartas de naturalisação.

O projecto confere ao governo autorisação para mandar passar carta de cidadão brazileiro aos estrangeiros que tiverem domicilio no Brazil e a requerem, sem estabelecer para este fim regra alguma, quando aliás parece-me que o titulo de cidadão brazileiro não é de tão pouco apreço que seja prodigalisado com tanta facilidade.

Mas, como não pretendo impugnar o projecto, limito-me por ora a propôr o seu adiamento. Ha na casa um projecto apresentado pelo Sr. Tavares Bastos sobre materia identica; julgo conveniente que esse projecto com o que se acha em discussão sejam remettidos á commissão de constituição para dar o seu parecer a respeito de sua materia.

Foi para este fim que pedi a palavra.

Vem á mesa, é lido, apoiado, e approvado sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto, juntamente com o que sobre materia identica foi apresentado pelo Sr. Tavares Bastos, vá á commissão de constituição para dar sobre elle seu parecer.

« Sala das sessões, 13 de maio de 1868. —*Leão Velloso.*

Entra em 3ª discussão o projecto que dispensa as disposições das leis de amortização á irmandade de S. Pedro Apostolo, da côrte, e á de Nossa Senhora do Rosario do municipio do Serro da provincia de Minas-Geraes, e á santa casa da Misericordia da cidade de Passos, da mesma provincia.

Ninguem pedindo a palavra, e indo-se proceder á votação reconhece-se não haver numero legal; pelo que fica encerrada a discussão.

Entra tambem em 3ª discussão, que fica pelo mesmo motivo encerrada, o projecto permittindo á irmandade do Santissimo Sacramento da capital da provincia da Parahyba do Norte possuir até 10:000$ em bens de raiz.

Entra em 3ª discussão o projecto relativo aos limites da provincia de Sergipe.

O Sr. Sodré Pereira:—Sr. presidente, a materia deste projecto é gravissima: trata nada mais nem menos do que fazer passar para a provincia de Sergipe uma boa parte dos sertões de minha provincia, e isto sem que hajam informações a respeito, sem que tenhamos esclarecimentos de qualidade alguma.

Eu, pois, vou mandar á mesa um requerimento para que o projecto vá á commissão de estatistica, a qual, depois de obter as informações que forem necessarias, para dar um parecer judicioso como deve ser, nos diga o modo por que nos devemos decidir.

Vem á mesa, é lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto em discussão vá a commissão de estatistica para dar seu parecer.

« Sala das sessões, 13 de maio de 1868. —*Sodré.*»

Por não haver numero legal para se votar, fica a discussão encerrada.

Entra em 3ª discussão o projecto tornando extensiva ao bacharel, formado na faculdade de direito de Pariz, Francisco Gomes da Silva, a disposição do art. 1º do decreto n. 23 de 30 de agosto de 1834.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjuntamente em discussão, a seguinte emenda:

« Igual favor aos bachareis Raymundo Antonio de Almeida e Carlos de Figueiredo Muniz.—*Leitão da Cunha.—Sinval.—Pinheiro.—Gama Abreu,*»

O Sr. Corrêa das Neves:—Sr. presidente, tenho visto que todos os projectos que têm sido submettidos agora á discussão são remettidos a uma commissão para reconsidera-lo. Vou portanto, requerer para que se remetta esse projecto e emenda a uma commissão, porque não sei qual é o favor que se quer conceder a esse bacharel, e nem os titulos que possa ter á concessão do favor que o projecto lhe quer dar. (Apoiados.)

Vem á mesa, é lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto e a emenda vão á commissão de constituição.

« Sala das sessões, 13 de maio de 1868. —*Corrêa das Neves.*»

Não havendo numero legal para se votar, fica encerrada a discussão.

O Sr. 1º secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede á leitura de um officio do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, pedindo dia e hora para apresentar o relatorio da repartição a seu cargo.—Marca-se o dia 14 á hora e meia da tarde.

Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte parecer:

« A commissão de constituição e poderes, a quem foi presente o decreto n. 3,764 de 19 de dezembro de 1866, em virtude do qual foi adiada na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul a eleição para deputados á assembléa geral legislativa até a terminação da guerra, em razão de achar-se naquella época a mesma provincia, em estado excepcional com a organisação de um terceiro corpo de exercito destinado a operar contra o governo do Paraguay; e tendo igualmente em vista a representação que a esta camara dirigio a assembléa legislativa provincial da dita provincia, e:

« Considerando que tendo desapparecido o motivo principal que determinou o acto do governo que adiou as eleições para deputados á assembléa geral legislativa na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, qual o do levantamento do 3º corpo de exercito:

« Considerando que sendo sempre grave o adiamento de uma eleição em qualquer das provincias do imperio, que assim fica privada de sua immediata representação e voto na direcção dos publicos negocios;

« Considerando que só em circumstancias excepcionaes e extraordinarias, taes como as em que achou-se a dita provincia, podia o governo, obedecendo á reconhecida necessidade de maior somma de garantias á livre manifestação do voto popular, tomar, como tomou, essa extrema resolução:

« Considerando que esse estado anomalo e excepcional não deve perdurar, já pela cessação dos motivos que o determinaram, já porque de presente nenhuma consideração de grande valia ha, que possa ser anteposta ao soberano direito que tem aquella provincia de se fazer representar nesta camara, é de parecer:

« Que o governo imperial mande quanto antes proceder ás eleições na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.—*Aristides Lobo.—Cesario Alvim.* »

Entra em 3ª discussão o projecto declarando dever ser sanccionada a resolução da assembléa provincial de Pernambuco, que approva o compromisso da irmandade das Almas da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos, fica encerrada a discussão por falta de numero legal.

Entra em 1ª discussão o projecto que manda matricular e fazer acto o estudante José Maria Maia no 1º anno da faculdade do Recife.

O Sr. Leão Velloso:—Sr. presidente, eu não posso votar pelo projecto sem obter informações de algum dos signatarios delle. Estão estabelecidas por lei as condições para a matricula nas faculdades de direito; por consequencia não precisa-se de lei desde que o estudante ou pretendente a matricular-se preencha essas condições.

O Sr. Macedo:—Mas nestas questões a excepção é que é a regra.

O Sr. Leão Velloso:—Mas apparece aqui uma concessão para um estudante matricular-se: eu desejaria ouvir algum dos signatarios para dirigir o meu voto ácerca das condições em que está este estudante, qual o favor que elle pede ao corpo legislativo e porque. Sem esta informação hei de votar contra o projecto.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Sr. presidente, para satisfazer ao nobre deputado que me precedeu, venho á tribuna declarar simplesmente que este projecto está de facto inutilisado porque o estudante de que elle trata já fez exame, já matriculou-se, e não precisa mais deste favor. Póde por consequencia o projecto ou ser retirado da ordem do dia, ou ser rejeitado pela camara.

Ninguem mais pedindo a palavra, e não havendo numero legal para se votar, fica a discussão encerrada.

Estando esgotada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás duas horas e um quarto da tarde.

No dia 14 não houve sessão, por falta de numero legal.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO

Bispo do Maranhão.—Sobre a demora em Pernambuco, do Exm. e Revm. Sr. D. Luiz Saraiva, bispo do Maranhão, nos remettem o seguinte escripto.

« São passados bem poucos dias, a pós a retirada do Exm. Sr. D. Luiz da Conceição Saraiva do meio de nós para a provincia do Maranhão, que tem a felicidade de apontal o como seu Bispo, como o seu desvelado pastor espiritual. As impressões, porém, deixadas por S. Exc. nesta cidade, em seu regresso da Europa, onde se demorara por alguns mezes, e onde póde apreciar de perto, com seu espirito illustrado e orthodoxo as grandezas do catholicismo, são tão profundas e notaveis, que não cremos dever esquecel-as em um só momento: por isto vimos hoje registra-las deste lugar, commemorando com satisfação a estada de S. Exc. entre nós durante os poucos dias que aqui se deteve.

« Este digno prelado, tão recommendavel por suas maneiras delicadas, por seu trato de summa affabilidade, e mais ainda pela elevação de suas idéas, que mais de uma vez se deixaram manifestar luminosas em interessantes conversações, e a proposito de assumptos importantes, reune a estas ja tão eminentes qualidades um certo ar de veneração inspiradoras e edificantes, que profundamente impressiona a todos que o communicam.

« Tendo-se hospedado no mosteiro de S. Bento de Olinda, onde recebeu dos seus irmãos de corparação o acolhimento condigno de sua alta jerarchia, ali foi visitado pelas pessoas mais gradas de Olinda e do Recife, sendo das primeiras o Exm. Sr. governador do bispado, que foi sollicito em cercar o illustre prelado de todas as honras devidas ao seu caracter sagrado. Percorrendo juntos os principaes monumentos de Olindas e do Recife, o Exm. Sr. D. Luiz foi convidado pelo Exm. Sr. governador para jantar no gymnasio, onde o esperavam quasi todos os lentes d'aquelle estabelecimento; e tal foi o acolhimento que S. Exc. ali recebeu dos dignos superiores e lentes, que deliberou passar n'aquelle estabelecimento os ultimos tres dias que devia permanecer nesta provincia até a hora do seu embarque.

« Casaram-se, por semelhante facto os desejos que tinham os superiores deste estabelecimento de ver S. Exc. junto delles, de contempla-lo no meio da infancia estudiosa que elle tanto aprecia e sabe edificar com o seu exemplo, e a propria vontade do respeitavel prelado, que tão ancioso se mostrava de conhecer de perto esta nossa casa de educação.

« Os momentos de suavissimo prazer logrados ahi com tão eminente hospede, amigo da infancia, tão dedicado á cultura das letras e á instrucção da mocidade, os aprasiveis instantes passados em tão modesta vivenda, e na companhia de tão distincto personagem; as demonstrações de subido affecto que reciprocamente se trocaram em mais de uma occasião o Sr. D. Luiz e todos que participaram de tão honradora visita; mal poderiamos aqui descrevêl-os, e apenas ser-nos-ha permittido recordal-os na simpleza desta nossa linguagem. S. Exc. não esquecendo a sua missão religiosa, não só dignou-se de assistir no gymnasio á celebração que ahi se faz de *Mez Marianno*, partilhando com os educandos as doçuras do culto mysterioso da Mãe de Deus, entoando com elles as doces jaculatorias em que se expende a poesia intima do catholicismo, se não tambem, a pedido do Exm. governador do bispado sagrou ahi os Santos Oleos que tem de servir n'esta vasta diocese; e no ultimo dia de sua estada no estabelecimento, poucas horas antes de retirar-se, lançou abenção espiritual a todos que se achavam com elle á mesa, dirigindo então aos alumnos do gymnasio palavras de uncção verdadeiramente evangelica.

« Nas occasiões do Mez Marianno, e particularmente naquelles actos religiosos a que S. Ec. se dignava assistir, o Revm. D. abbade de S. Bento, tomando junto ao pianno o lugar do alumno José Manoel Cavalcanti de Almeida, accompanhava com os melodiosos sons daquelle instrumento os alegres canticos que os corações infantis dirigiam á Virgem Santissima.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44